



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO
SAMPAIO**

**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
DO PLANO ANUAL
DE ATIVIDADES**

3º. PERÍODO

Ano Letivo 2019-2020



ÍNDICE

ABREVIATURAS	4
INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA	7
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO	9
PARTE I - ATIVIDADES REALIZADAS	11
ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL	11
SUBÁREA – AMBIENTE	11
SUBÁREA: SAÚDE	15
ÁREA - ESCOLA EM REDE	19
SUBÁREA - BIBLIOTECAS	19
SUBÁREA - ETWINNING	25
SUBÁREA: EUROPA	27
SUBÁREA: TECNOLOGIAS	28
ÁREA - ESCOLA DE VALORES.....	28
SUBÁREA - CIDADANIA	28
SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA.....	31
PARTE II - ATIVIDADES NÃO REALIZADAS	33
ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL	33
SUBÁREA – AMBIENTE	33
SUBÁREA - DESPORTO.....	35
SUBÁREA: SAÚDE	38
ÁREA - ESCOLA EM REDE	40
SUBÁREA - BIBLIOTECAS	40
SUBÁREA - ETWINNING	44
SUBÁREA: EUROPA	46
ÁREA - ESCOLA DE VALORES.....	50
SUBÁREA - CIDADANIA	50
SUBÁREA - INCLUSÃO.....	54
ÁREA - ESCOLA ABERTA.....	56
SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO	56

SUBÁREA - DIA ABERTO	64
SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES	69
SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA.....	71
RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO	72
APRECIAÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES	72

ABREVIATURAS

AAB – Associação de Atletismo de Braga
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ADRGs – Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio
AIA – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
AO – Assistentes Operacionais
ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde
ATE – Apoio Tutorial Específico
BE – Biblioteca Escolar
BVPL – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CE – Centro Escolar
CEAL – Centro Escolar Ant3nio Lopes/Escola Básica Ant3nio Lopes
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEC – Centro Escolar do Cávado/Escola Básica do Cávado
CEDECL – Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes/Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes
CFD – Centro de Formação Desportiva
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CICC – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
CIMF – Centro Interpretativo Maria da Fonte
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CMB – Conservat3rio de Música de Barcelos
CMPL – Câmara Municipal da P3voa de Lanhoso
CN – Ciências Naturais
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de educação
EB1/JI – Escola Básica da P3voa de Lanhoso/Escola Básica da P3voa de Lanhoso
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EMRC – Educação Moral, Religiosa e Cat3lica
EPD – Equipa para a Disciplina
ET – Educação Tecnol3gica
EV – Educação Visual
GA – Gabinete do Aluno
HGP – Hist3ria e Geografia de Portugal
IP – Introdução  Programaao
LPCC – Luta Portuguesa contra o Cancro

PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar
PES – Programa de Educação para a Saúde
PGMC – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos
PPIPF - Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta
PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
RBPL – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso
SCMPL – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação
TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

A concretização do Plano Anual de Atividades (PAA) ao longo do ano letivo assume, para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS), como vem sendo afirmado, uma importância crucial, uma vez que adota um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e consolidação de saberes, contribuindo para a consecuio do objetivo estratégico do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento PROMOVER A APROPRIAÇÃO CONTEXTUALIZADA DO CURRÍCULO E A DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO.

Refletir e avaliar a consecuio do PAA visa a monitorização do seu cumprimento e a aferição da sua eficácia, especialmente no cumprimento do primeiro dos domínios do PE, relativo à AUTOAVALIAÇÃO. Sendo tarefa imprescindível e prevista nos procedimentos avaliativos do AEGS, é, no contexto atual, uma tarefa de responsabilidade e pertinência acrescidas.

Neste terceiro trimestre, de facto, a aplicação do Plano de Contingência Covid-19 (iniciado na fase final do segundo trimestre, mas que abrangeu todo o terceiro trimestre letivo), impediu, ou dificultou, a concretização de um grande número de planificações propostas pelos docentes, alunos, encarregados de educação e diversos parceiros do Agrupamento. Estes condicionalismos exigiram mudanças, reformulações, mas também despoletaram respostas para necessidades emergentes, originando a dinamização de atividades ajustadas à nova realidade, suscetíveis de constituir a melhor resposta para problemas identificados, conteúdos que foi imprescindível trabalhar, novas aprendizagens que se impuseram.

Pela sua relevância, porque, mais do que nunca, foram geradas como resposta a uma situação concreta, atual e premente, essas novas atividades são mencionadas no presente relatório, sendo feita a sua devida avaliação. Igualmente, importa ter uma noção clara e pormenorizada do que ficou por concretizar, devido às circunstâncias que marcaram os últimos meses letivos, e perceber quais as eventuais consequências, no plano das aprendizagens esperadas.

Espera-se, desta maneira, não apenas conhecer as repercussões nas aprendizagens dos alunos das atividades realizadas (previstas, ou formuladas *a posteriori*), como das atividades que, devido às limitações conhecidas, não foram concretizadas. Assim, este documento, no que concerne aos relatórios de atividades, apresenta uma estrutura diferente, adiante explicitada.

Após a sua elaboração, o Relatório de Desenvolvimento do PAA, relativo ao terceiro trimestre letivo, será apresentado pela Diretora do AEGS ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

METODOLOGIA

ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A estrutura deste relatório, relativo ao terceiro trimestre letivo, embora seguindo uma linha habitual, constituída pela introdução, pela reflexão detalhada das atividades e pelo balanço global, está, todavia, alicerçada nos dois grandes objetivos já mencionados: divulgar o trabalho realizado e o seu contributo para o sucesso escolar, e evidenciar o impacto da não-realização das atividades propostas nas aprendizagens dos alunos – aos quais corresponde cada uma das duas partes em que se organiza.

A primeira parte refere-se à divulgação dos relatórios de atividades realizadas. Na mesma, são registadas as reflexões dos seus intervenientes, quanto à consecução dos domínios de intervenção do Projeto Educativo e respetivos objetivos estratégicos, previstos nas respetivas planificações (Figura 1). A apresentação dos relatórios segue, como habitualmente, a estrutura do PAA, organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

A segunda parte refere-se à divulgação das atividades previstas, mas não-realizadas, devido à interrupção das atividades presenciais, letivas e não-letivas, motivada pela pandemia do Covid-19 e/ou, em função das normas em vigor no Plano de Contingência. No intuito de se identificar e perceber as consequências desse facto para os alunos aos quais cada atividade se destinava, procede-se, nesse contexto, à análise específica da sua não-realização e à justificação da mesma. A ordem da apresentação das atividades prossegue a supramencionada estrutura do PAA.

1. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste terceiro trimestre do ano letivo 2019/2020, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, feita a sua auscultação através dos diversos meios disponíveis, e na medida em que tal foi possível, em função dos acontecimentos que o país está a viver.

PROCEDIMENTOS

O presente documento visa divulgar os resultados da avaliação e reflexão das atividades do PAA, no que concerne ao 3º período do ano letivo 2019-2020, os quais, habitualmente, derivam (numa perspetiva de participação e corresponsabilização), da auscultação de todos os intervenientes na vida da Escola. Sendo este, porém, um período atípico, que importa caraterizar adequadamente, mas cujas consequências também se fizeram sentir ao nível do funcionamento e da operacionalização do processo avaliativo, foram, igualmente, feitas adequações nos procedimentos de recolha de dados, embora prosseguindo outros, conforme se explicita:

- Para levar a cabo o Relatório de Desenvolvimento do PAA, manteve-se, como procedimento, a análise do conteúdo dos relatórios de atividades, inscritos nas fichas de avaliação do PAA.
- Manteve-se a matriz da ficha de avaliação de atividades do PAA previstas e realizadas.
- Todavia, nesse documento, foram, ainda, inscritos os relatórios de atividades que não estavam previstas, mas foram planificadas e concretizadas, no contexto educativo vivido nas escolas, associado à pandemia COVID-19.
- Foi, ainda, elaborada uma nova ficha, decorrente da constatação de que em função do acionamento do Plano de Contingência Geral, relativo à pandemia Covid-19, muitas foram as atividades previstas, mas que não foi possível implementar. Pretende-se, deste modo, possibilitar aos dinamizadores explicitarem as suas considerações sobre o impacto da não-realização das atividades propostas nas aprendizagens dos alunos e, deste modo, no seu sucesso escolar.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

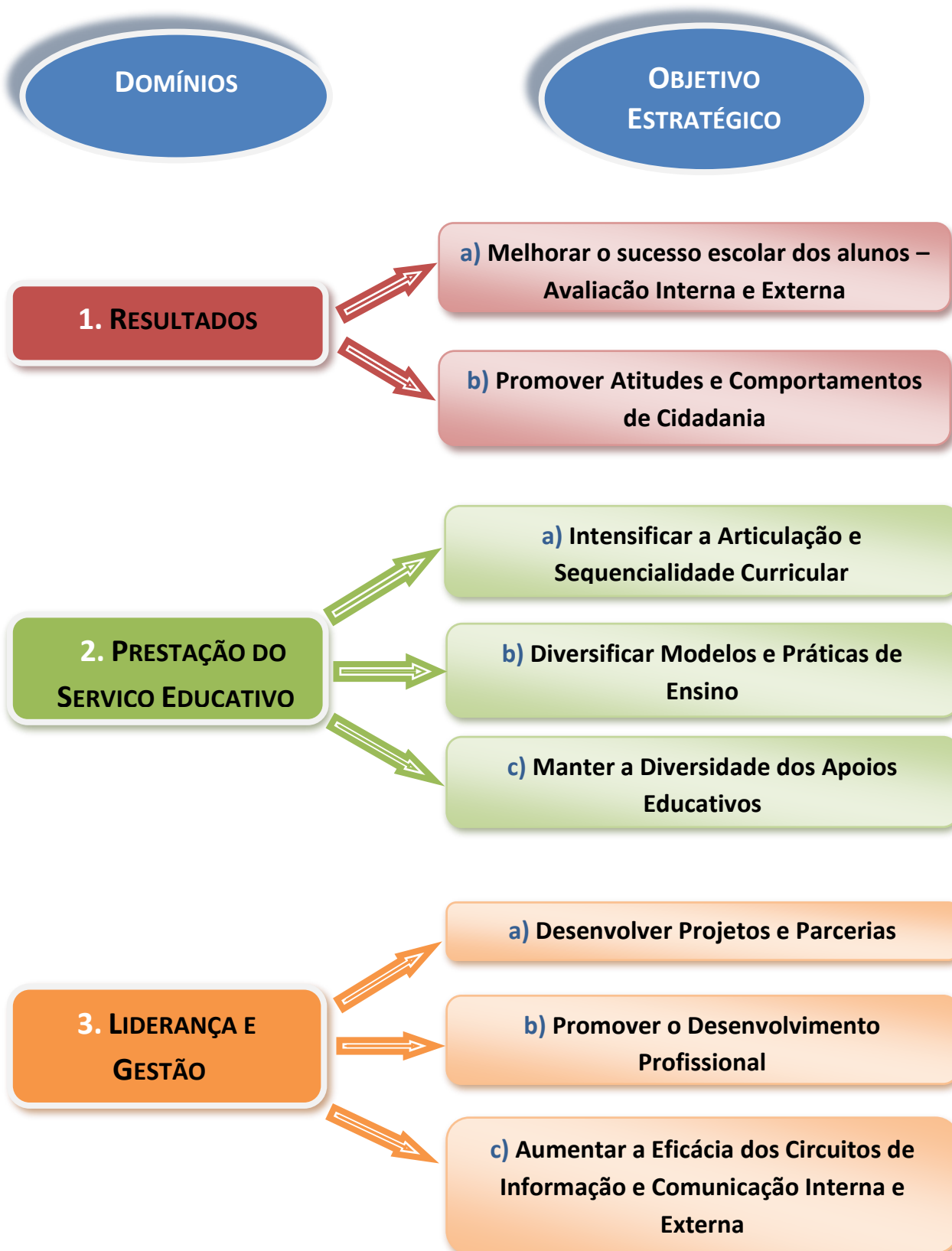


Figura 1-Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo

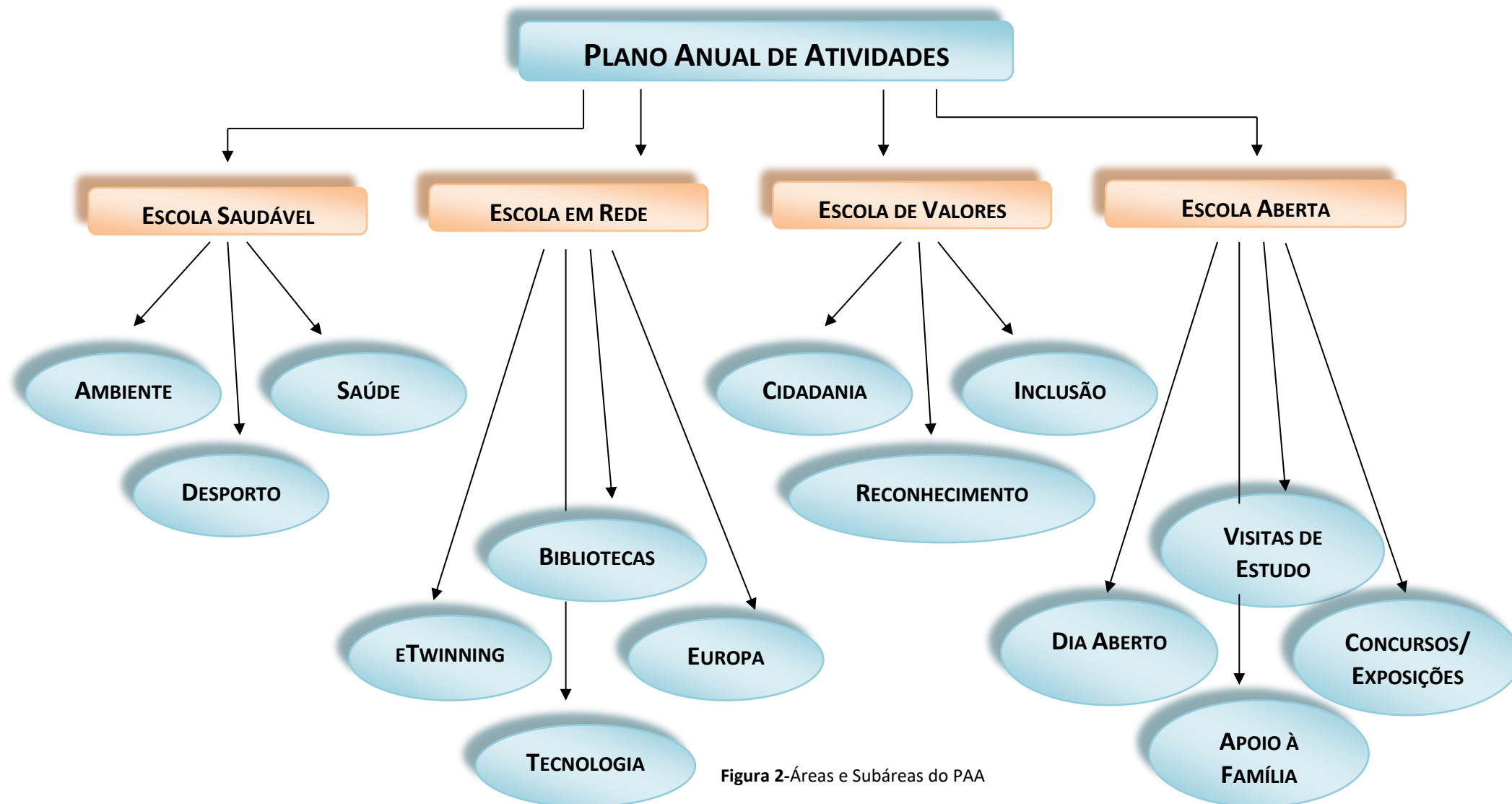


Figura 2-Áreas e Subáreas do PAA

PARTE I - ATIVIDADES REALIZADAS

ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA – AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Dia Eco-Escolas/ Dia Europeu da Energia/Dia Mundial do Ambiente	1.b 3.a	Alunos da EB 2,3	5º,6º 9º	Coordenadores do Programa Eco-Escolas	15	BE, Clube da Floresta, Docentes CMPL, elementos dos Conselhos Eco-Escolas, AO
	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	110		49	
Programa Eco-Escolas: - Agricultura Biológica - Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico, equipamento elétrico e eletrónico, tampinhas. - Campanha de poupança de água - Campanha de poupança de energia	2.b 3.a	Comunidade escolar dos CE	861	Coordenadores do Programa Eco-Escolas	49	Direção, Elementos do Conselho Eco-Escolas, BE, Clube da Floresta, Clube Europeu, PES, GA, Braval, CMPL, ABAE, Banco Alimentar contra a fome, Escola Eletrão
	1.b 3.a	Comunidade escolar da EB2,3	Todos		todos	
Comemoração do Dia Mundial do Ambiente *	1.a 2.b	Alunos do 5º ano	161	Docentes de CN do 5º ano	5	Encarregados de Educação Direção – Equipa de Comunicação e Imagem
Vamos cuidar do nosso planeta*	1.b	Alunos do 6ºD	21	Docente CD	1	----

QUADRO 1- Atividades da Subárea Ambiente

(* ATIVIDADE ADITADA AO PAA)

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Ambiente**, realizaram-se, neste trimestre, apenas **duas**, das **seis previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Foram aditadas as atividades **COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE** e **VAMOS CUIDAR DO NOSSO PLANETA**.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As comemorações do **DIA ESCOLAS/ DIA EUROPEU DA ENERGIA/DIA MUNDIAL DO AMBIENTE** realizaram-se com limitações, porque, na data prevista, apenas as crianças da educação pré-escolar estavam em atividades presenciais.

De diferentes formas, e usando diversas estratégias, as educadoras, com as crianças que voltaram às atividades presenciais, desenvolveram atividades para assinalar o dia.

Os docentes dos diversos níveis de ensino, mesmo em regime de E@D, não deixaram de assinalar o Dia do Ambiente, enviando textos, vídeos, imagens e histórias, alusivas ao tema, por forma a continuar a sensibilização para a preservação do meio ambiente.

Nas várias ESCOLAS BÁSICAS estavam previstas atividades diferenciadas e enriquecedoras, as quais foram limitadas pela problemática da pandemia. No entanto, o que deve ser realçado é que o dia não foi esquecido.

Os problemas ambientais estão presentes no nosso dia-à-dia, daí a facilidade de abordar a temática com os alunos e fazer deles parte ativa na passagem de mensagens para as famílias e restante comunidade.

Na ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, o DIA ECO-ESCOLAS previa o hasteamento da bandeira verde Eco-Escolas, a exposição de *posters* Eco-Código e uma dança com coreografia no campo de jogos, planificação que teve de ser ajustada às condições do ensino a distância. Foi, então, proposta, aos alunos, a elaboração de cartazes, vídeos ou outros trabalhos alusivos às questões ambientais e ao dia Mundial do Ambiente. Os trabalhos foram colocados na página do Agrupamento, a forma de divulgar a toda a comunidade educativa a comemoração deste dia e de cumprir os objetivos propostos: divulgar a toda a comunidade o trabalho realizado e sensibilizá-la para a preservação do planeta e a sua sustentabilidade. Também, neste dia, foram selecionados os *posters* Eco-Código, na versão de desenho e na versão digital. Os premiados foram os trabalhos dos alunos Andreia Lameira, do 8ºC, na versão desenho e Guilherme Martins, do 8ºB, na versão digital.

Todas estas atividades contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

Como boas práticas a partilhar, destacam-se: o envolvimento dos alunos, a diversidade de trabalhos realizados e a sensibilização dos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais saudáveis e sustentáveis.

Os professores avaliaram a atividade como excelente, pelo empenho e interesse dos alunos que, mesmo à distância, continuaram a defender as ações ambientais e a promover comportamentos sustentáveis.

- O **PROGRAMA ECO-ESCOLAS**, programa educativo internacional, é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental e pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade. Nas ESCOLAS BÁSICAS, durante o 3.º período e com todos os constrangimentos inerentes ao ensino a distância, não foram descuradas as atividades relacionadas com esta temática. Os docentes enviaram propostas de atividades, tais como: observação de vídeos, canções, histórias, fazendo cumprir os objetivos deste programa. Todavia, muitas atividades que constavam no Plano de Ação não se concretizaram neste período, o que inviabilizou o pleno cumprimento do mesmo.

O empenhamento dos alunos é revelador do seu interesse, e a sua sensibilidade perante a temática é indicadora de que são agentes muito importantes para a preservação do meio ambiente.

Também quanto às atividades desenvolvidas na ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, as restrições decorrentes da pandemia do Covid-19, e consequente interrupção das atividades presenciais, conduziu à não conclusão de algumas ações e ao impedimento da realização de outras, previstas para a última semana de março e/ou 3º período.

As atividades iniciadas, mas não concluídas, foram: “Projeto Tudo Limpinho”, “Pintura de jogos no recinto escolar” e “Ação dos mediadores do ambiente”, por serem atividades a realizar no espaço escolar.

As atividades não realizadas, mas substituídas, foram: “Não há planeta B! Protege os oceanos” substituída pela atividade “Direito humano à água potável e saneamento”, integrada num DAC sobre Direitos Humanos, pelos alunos do 7º ano; “Campanha Poupança de energia”, substituída pela atividade “Como construir uma casa energeticamente eficiente”, concretizada pelos alunos do 7º ano.

As atividades não realizadas foram: “Dia sem consumo de plástico”, “Poupo energia” e “Workshop- Aplicações da energia solar no quotidiano-construção de fornos solares”.

No terceiro período, teve continuidade o trabalho à distância, com as seguintes atividades: participação num novo projeto, “Alerta ao Sal”, envolvendo os alunos do 7ºA; conclusão dos *posters* Eco-Código pelos alunos do 9ºano e participação no concurso “Poster Eco-Código”; participação no concurso “Lisboa em tecido”, com o trabalho do aluno Joel Pereira, do 7ºA; participação no projeto “A minha árvore nativa”; participação no projeto “Como construir uma casa energeticamente eficiente”, concretizada pelos alunos do 7º ano, e a realização de inúmeros trabalhos sobre as questões ambientais, desde cartazes, vídeos, *padlets* e *kahoot*, envolvendo os alunos dos vários anos de escolaridade.

Em síntese, das dezassete ações previstas no Plano de Ação, três não foram realizadas, duas foram substituídas e três não concluídas. Atendendo a que foram realizadas outras atividades, o balanço final do trabalho realizado é bastante positivo.

Relativamente às atividades de recolha de resíduos foram conseguidos, até à interrupção das atividades presenciais, os seguintes valores: um contentor, na recolha de roupa, calçado ou material escolar usado para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas”, o que evidencia o sucesso da campanha; 100 Kg, na recolha de tampinhas e 1200 Kg na recolha de papel para a Campanha “Papel por alimentos”.

Todas as atividades realizadas permitiram o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e das competências no domínio do bem-estar, saúde e ambiente, designadamente na consciência e responsabilidade ambiental, com vista à construção de um futuro sustentável, e contribuíram para a concretização das metas do Projeto Educativo, atendendo aos projetos desenvolvidos e às parcerias estabelecidas.

Como boas práticas a partilhar, destacam-se:

- A promoção, nos alunos, de uma consciência ambiental para a adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;
- A diversidade das atividades;
- O carácter lúdico das atividades realizadas;
- O envolvimento e empenho dos alunos nas atividades;
- As parcerias internas e externas estabelecidas;
- A articulação dos vários grupos disciplinares.

Os professores avaliaram o trabalho desenvolvido, ao longo do ano, como excelente, dado o envolvimento, empenho e interesse dos alunos que, mesmo à distância, continuaram a defender as ações ambientais e a promover comportamentos sustentáveis.

Os coordenadores responsáveis por este programa, implementado nos vários estabelecimentos do AEGS, procederam à candidatura ao Galardão, preenchendo um formulário onde se retratava toda a ação desenvolvida, e construíram, ainda, um documento com as evidências do trabalho realizado, o qual foi divulgado na página do Agrupamento e no Facebook.

- O **DIA MUNDIAL DO AMBIENTE**, uma atividade aditada ao PAA no terceiro período, foi comemorado no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, através das turmas do 5º ano. Estas foram desafiadas a criar cartazes alusivos à preservação e conservação do meio ambiente, enfatizando práticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável do planeta. Os alunos aderiram à proposta e apresentaram trabalhos de grande qualidade, que revelam conhecimento sobre a matéria, sentido criativo e capacidade de comunicação. De forma a valorizar o empenho dos alunos e a sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância das boas práticas ambientais, foi feito um vídeo com alguns dos trabalhos, que foi divulgado na página institucional e na página do Facebook do AEGS.

- A atividade **VAMOS CUIDAR DO NOSSO PLANETA**, também aditada ao PAA, foi realizada pelos alunos da turma D do 6º ano, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Após uma sessão síncrona de diálogo com os alunos sobre o tema, estes foram desafiados a realizar um desenho onde registassem as suas preocupações ambientais, sobretudo com a poluição da água, e medidas de sustentabilidade. Posteriormente, os desenhos foram compilados num vídeo, divulgado à comunidade educativa e aos encarregados de educação, através de email, das redes sociais e da página do Agrupamento. A opinião recolhida, por parte quer da comunidade educativa, quer dos encarregados de educação, foi bastante positiva.

Esta atividade teve como principal objetivo promover, nos alunos, atitudes e comportamentos de cidadania, nomeadamente ao nível da poluição da água.

SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Programa “Dependências NÃO”	1.b 3.a	Alunos da EB2,3	660	PES	12	Enfermeiras do C.S. Jovens Promotores de Saúde

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Programa “Alimentação Saudável” - Ações no refeitório e buffet; - Sensibilização junto de alunos com excesso de peso	1.b 3.a	Alunos da EB2,3	660	PES Jovens Promotoras de Saúde	2	Enfermeiras do C.S, AO, Grupos Disciplinares de CN e EF Diretores de turma
PASSE - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar	1.b 3.a	Alunos do 4º Ano	180	PES	8	Enfermeiras do CS Docentes, TT
PRESSE- Programa Regional de Educação em Saúde Sexual Escolar	1.b 3.a	Alunos do 3º, 6º 8º e 9º Anos	488	PES	26	Enfermeiras do CS Docentes TT e DT
PASSEZINHO - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar da Educação Pré-escolar	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	244	PES	12	Enfermeiras do CS, Educadoras, AO
Regime de Distribuição de Leite nas Escolas	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	110	Docentes	13	Direção, Docentes BE, AO
Projeto CRI: - Terapias	1.a 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	27	Professores de Educação Especial	8 prof + 3 técnicos	CRI

Quadro 2-Atividades da Subárea Saúde

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Saúde**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete** das **treze previstas** para este terceiro trimestre letivo, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O PROGRAMA “DEPENDÊNCIAS NÃO” teve início no 1º período. Foram realizadas as atividades previstas no 1º e 2º períodos, concretamente as sessões de sensibilização realizadas pela Equipa do Centro de Saúde sobre os temas “Prevenção do tabagismo” ou “Prevenção do alcoolismo”.

Para o terceiro período, estava prevista a comemoração do Dia Mundial Sem Tabaco- dia 31 de maio, que não se concretizou devido à interrupção das atividades letivas presenciais desde 16 de março, mas foram propostas e concretizadas atividades no âmbito do disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e Ciências Naturais, complementares à proposta do #Estudo em Casa de 29 de abril, no caso do 5º e 6º anos, que visaram trabalhar aprendizagens e competências relacionadas com as regras de higiene para o bom funcionamento do sistema respiratório, sensibilizando para os malefícios do consumo de tabaco. Alguns dos alunos realizaram tarefas e trabalhos e, nesse sentido, considera-se que, globalmente, os objetivos desta atividade, anual, foram concretizados.

- O PROGRAMA “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL” teve continuidade no 3º Período através das ações desenvolvidas pelas Jovens Promotoras de Saúde (JPS). Estas mantiveram as reuniões mensais com a coordenadora da LPCC e reformularam o seu plano, no sentido de ser exequível no contexto de Ensino a Distância. Assim, foram propostas, a todas as turmas, através do docente de CD, as seguintes atividades:

- 1ª Semana (25-05-2020/ 29-05-2020): Vídeo + desafio “À procura de um frigorífico saudável”

- 2ª Semana (01-06-2020/ 05-06-2020): Sopa de letras e Palavras cruzadas + desafio “À procura de um frigorífico saudável”

- 3ª Semana (08-06-2020/ 12-06-2020): Quiz sobre a alimentação saudável + desafio “À procura de um frigorífico saudável “

- 4ª Semana (22-06-2020/ 26-06-2020): Resultado do desafio “À procura de um frigorífico saudável”.

Os alunos aderiram, de forma satisfatória, às propostas e, no 19º Fórum JPS, realizado online, no dia 27 de junho, foram apresentados resultados com um excelente desempenho das JPS da Póvoa de Lanhoso.

- O PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL ESCOLAR-PRESSE foi aplicado nas turmas do 6º, 8º e 9º anos, integrando o domínio “Sexualidade” de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com as planificações que integram o Plano Curricular de Turma. Ao longo do terceiro período, foram realizadas algumas das atividades previstas na planificação do PRESSE, complementadas com conteúdos e propostas do # EstudoEmCasa do 2º ciclo, no dia 3 de junho, com o tema “Afetos e Sexualidade”; do 3º ciclo- 9º ano, no dia 19 de maio, com o tema “Puberdade ... e agora?” e, no dia 26

de maio, com o tema “Uma nova vida” e, no dia 3 de junho, com o tema “Saúde reprodutiva”. Do levantamento realizado pela coordenadora do PES, as turmas dos 6º, 8º e 9º anos cumpriram, totalmente ou parcialmente, a planificação do PRESSE realizada no início do ano letivo, em Conselho de Turma, e que integra o Plano Curricular de Turma. Já relativamente ao 3.º ano de escolaridade, não foi viável cumprir a planificação no modelo a distância. Os alunos são ainda jovens para uma abordagem de um tema sensível, num contexto em que o professor está distante, fisicamente, do aluno. As fichas sobre o tema, que se seguiriam a essas aulas, não foram realizadas, uma vez que não eram passíveis de uma realização autónoma dos alunos, requerendo um acompanhamento mais próximo, ao longo da sua realização.

- O **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR-PASSE**, direcionado para os alunos do 4.º ano de escolaridade, focou-se essencialmente na Área da Promoção da Atividade Física e Atividades Genéricas na Área da Promoção da Saúde (com ênfase nos estados físicos e suas manifestações), estabelecendo-se uma articulação definida com as disciplinas de Expressão Físico - Motora e Expressão Dramática. Embora o feedback da realização não tenha sido total, foi possível observar, através de vídeos partilhados pelos alunos, que as atividades foram bem acolhidas, permitindo, aos alunos, continuar a desenvolver e a estimular a atividade física, contribuindo, simultaneamente, para o bem-estar psicológico dos mesmos.

- O **PROGRAMA PASSEZINHO** é relativo à educação para a saúde nas áreas mental, física, oral e alimentar, na educação pré-escolar. Este trimestre, pelas suas particularidades, houve algumas alterações e ajustamentos à sua concretização, no que concerne às propostas de atividades na E@D e, também, no mês de junho, com as crianças que regressaram ao regime presencial. Não foi, assim, possível o mais amplo desenvolvimento, mas foi feito um esforço para dar continuidade à rotina e ao programa, através do envio de sugestões de atividades/tarefas. Os materiais enviados foram diversificados, tendo em consideração os recursos de cada criança/família.

Também de salientar que houve um especial cuidado quanto às temáticas, associando-as ao momento que estava a ser vivido. Assim, embora fossem, também, abordadas a educação para a saúde alimentar e para a saúde oral, foi enfatizada a área da educação para a saúde mental/emocional e de segurança pessoal e cuidados de saúde, bem como a promoção da atividade física em que se alternaram propostas de dança, música e teatro, proporcionando momentos de alegria e relaxamento. Várias propostas enviadas direcionaram-se para o autocontrole e a concentração, como o ioga e o relaxamento, trabalhando-se, assim, de uma outra forma, a educação para a saúde mental. A educação

emocional foi trabalhada quanto à gestão das emoções e dos receios, bem como da manutenção e valorização dos valores e dos afetos.

Durante o mês de junho, no contexto presencial, foi importante ajudar as crianças a perceberem as regras de higiene implementadas para a preservação da sua saúde.

- A atividade **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS**, destinada às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1ºCEB, foi suspensa após o encerramento das escolas devido à pandemia. No entanto, aquando do regresso às atividades presenciais das crianças de educação pré-escolar, de 1 a 26 de junho, a maioria das crianças a frequentar, continuaram muito recetivas à toma diária do leite escolar. Em muitas salas aderiram 100%. A sensibilização feita pelas docentes reflete-se nos resultados extremamente positivos.

- O **PROJETO CRI- TERAPIAS**, atividade realizada pelas técnicas do CRI (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia) procurou responder às necessidades específicas de alguns alunos da Educação Inclusiva do Agrupamento. O projeto CRI oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e fisioterapia, as quais se refletem de forma positiva no desenvolvimento global dos alunos. Estas terapias vão de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem	1.a	Alunos e Docentes do Agrupamento; Encarregados de Educação	Todos 1502	Professores Bibliotecários	71 (Professor es TT/DT)	Docentes do Agrupamento
Comemoração de efemérides e datas históricas	2.b	Comunidade escolar	Todos 1502	Biblioteca Escolar	71 (Professor es TT e DT)	Comunidade Escolar

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Atividades de Gestão das Bibliotecas Escolares	3.c	Alunos e Docentes do Agrupamento	Todos 1502	Professores Bibliotecários	71 (Professor es TT/DT)	Alunos e Docentes do Agrupamento
Reflexões sobre a pandemia e o Ensino à Distância *	1.a	Alunos do 2º e 3º CEB	100	Departamento de Línguas	12	Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica
Alterações climáticas, um desafio para a Europa *	1.a	Alunos do 9º ano	100	Grupo Disciplinar de Português (Prof. Natália Pires)	1	Clube Europeu
Construção de um Kahoot sobre o meio ambiente "My dear Planet" *	1.a	Alunos do 8ºD e 8ºE	36	Grupo Disciplinar de Inglês (Prof. Clara Góis)	1	Clube Europeu
Comemoração do Dia Mundial da Criança *	1.a	Alunos do 2º e 3º CEB	200	Departamento de Línguas	12	Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica
Comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas *	1.a	Alunos do 2º e 3º CEB	250	Grupo Disciplinar de Português	10	Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica
Trabalhos de Pesquisa : «La Solidarité et la Coopération Internationale vs Covid-19 » *	1.a	Alunos do 9.º ano	100	Grupo Disciplinar de Francês (Prof. Rosa Almeida)	1	----

Quadro 3- Atividades da Subárea Bibliotecas

(* ATIVIDADE ADITADA AO PAA)

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Bibliotecas**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **três**, das **onze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Foram aditadas **seis** atividades: **REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA E O ENSINO À DISTÂNCIA; ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM DESAFIO PARA A EUROPA; CONSTRUÇÃO DE UM KAHOOT SOBRE O MEIO AMBIENTE MY DEAR PLANET"; COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA; COMEMORAÇÃO DO DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS**

COMUNIDADES PORTUGUESAS; e TRABALHOS DE PESQUISA «LA SOLIDARITE ET LA COOPERATION INTERNATIONALE VS COVID-19 ».

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Relativamente às **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO CURRÍCULO, DA LEITURA, DAS LITERACIAS E DA APRENDIZAGEM**, as bibliotecas escolares adequaram e prepararam os seus serviços para estarem ao dispor de toda a comunidade educativa, virtualmente, de uma forma ainda mais efetiva. Se, devido à suspensão das atividades letivas presenciais, não foi possível desenvolver alguns dos diversos projetos de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem programados, com consequências nas aprendizagens dos alunos, as quais não terão sido tão significativas, na sua impossibilidade, as Bibliotecas Escolares dinamizaram outras iniciativas, no âmbito da sua presença *online*, de promoção do currículo, da leitura e das aprendizagens.

Assim, desde a reformulação da *drive*, passando pela criação de um novo blogue, específico para corresponder às necessidades e, ao mesmo tempo, divulgar o melhor que todos fazemos para colmatar os efeitos negativos desta pandemia, elaboramos ainda um Plano de Ação onde, facilmente, todos encontraram orientações e suporte para as atividades didáticas do dia-a-dia. Foi, ainda, salientada a total disposição dos nossos serviços à comunidade escolar. A Biblioteca Escolar continuou a assumir o seu papel de mediação e de curadoria de conteúdos, através da validação e difusão da informação e da criação de recursos próprios.

- No âmbito da **CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES E DATAS HISTÓRICAS destacam-se** as seguintes:

25 de Abril: A Biblioteca Escolar, de modo a apoiar o currículo, sintetizou e divulgou, junto dos docentes, num documento, diversos recursos didáticos como vídeos, músicas, apresentações e livros digitais alusivos ao 25 de abril de 1974. Todos esses recursos se encontram disponíveis na Drive do *email* das Bibliotecas.

Dia da Europa - 9 de maio: De modo a apoiar as atividades relacionadas com a celebração do Dia da Europa, no dia 9 de maio, os docentes bibliotecários organizaram e partilharam com os docentes ligações úteis, vídeos e áudios sobre a história da União Europeia como “Os Pais da Europa” ou “O Tratado de Roma: 60.º aniversário”, e um jogo sobre os países da Europa. Todos estes recursos se encontram disponíveis na Drive do *email* das Bibliotecas.

Dia do Autor Português - 22 de maio: Para celebrar o Dia do Autor Português, no dia 22 de maio, os docentes bibliotecários decidiram lançar um concurso aberto a todos os encarregados de educação, professores e alunos do 2.º e 3.º Ciclos. Este concurso pretendeu promover a descoberta e a

identificação dos nossos escritores, através de caricaturas apresentadas num formulário Google. Este Concurso apresentava 4 escalões diferenciados: 1.º escalão – alunos 2.º CEB; 2.º escalão – alunos 3.º CEB; 3.º escalão – Encarregados de Educação; 4.º escalão – Professores.

Assim, produziram o questionário, elaboraram o Regulamento e um Cartaz de divulgação. Todos estes documentos foram publicados em diversos suportes *online*: Blogue das Bibliotecas, Página da Escola, Página exclusivamente dedicada ao Ensino à Distância e páginas do *Facebook* da Escola e da Biblioteca. Para uma maior divulgação, enviaram *email* a todos os elementos dos escalões com a ligação direta para o questionário. A participação foi significativa, por parte dos alunos, e relativamente pequena por parte dos encarregados de educação e dos professores. A entrega dos prémios será realizada no início do próximo ano letivo.

10 de junho. Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas: Para celebrar a data de 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a Biblioteca Escolar elaborou um questionário, na ferramenta digital dos formulários Google, muito simples e bastante ilustrado. Este questionário apresentava perguntas sobre os símbolos nacionais, o território nacional, a história de Portugal e a cultura portuguesa. Destinado a todos os elementos da comunidade educativa, pois até as crianças da educação Pré-Escolar podiam participar, com a ajuda dos seus encarregados de educação, a resposta e a participação foi significativa.

A divulgação desta atividade foi feita através da publicação nos diversos suportes *online*: Blogue das Bibliotecas, Página da Escola, Página exclusivamente dedicada ao Ensino a Distância, páginas do *Facebook* da Escola e da Biblioteca e através do envio de *email* a todos os elementos da comunidade educativa.

A Biblioteca Escolar realizou, ainda, uma constante atualização dos conteúdos e das atividades que foi desenvolvendo, nos meios digitais *online*, de modo a promover o currículo, a leitura, as diversas literacias e a aprendizagem. Os docentes bibliotecários divulgaram e disponibilizaram aos elementos da comunidade educativa diversos recursos, como livros digitais de acordo com o currículo e, também, sobre a Covid 19, vídeos de livros e de contadores de contos, tutoriais em vídeos sobre ferramentas digitais e sobre a *Classroom*, materiais de apoio e sugestões de atividades para as diversas áreas disciplinares. Para apoio ao currículo das Ciências Exatas, divulgaram um sítio com milhares de vídeos e animações para o ensino das ciências - Astronomia, Física, Biologia e Geologia, Matemática, com ligações a diversos canais - Ensina RTP, Fundação Francisco Manuel dos Santos e Casa das Ciências.

- No que diz respeito às **ATIVIDADES DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**, com a suspensão das aulas presenciais e com o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, as

Bibliotecas Escolares rapidamente responderam ao desafio de adaptação e de prestação dos serviços de uma forma mais digital.

O primeiro passo foi a elaboração de um Plano de Ação para uma Biblioteca Escolar *Online*. O Plano incidiu em 3 vertentes essenciais: Serviços; Atividades e Recursos; Instrumentos. Neste Plano de Ação, divulgado a todos os elementos da comunidade educativa, foi salientada e demonstrada a nossa completa disposição de prestação de serviços e de disponibilização de recursos e de instrumentos essenciais para o Ensino A Distância.

Deste modo, reforçámos a nossa presença *online*, disponibilizando um serviço de referência em linha com atendimento diário para alunos e docentes, um serviço de formação semanal, em modo síncrono, sobre aplicações para a educação, plataformas, programas informáticos, ou outros de interesse dos docentes.

Foi prestado um serviço de apoio constante à Direção do Agrupamento, na gestão dos meios informáticos disponibilizados aos alunos, assim como no apoio a docentes e encarregados de educação, para a utilização dos mesmos.

A Biblioteca Escolar criou dois novos meios de presença *online*: uma página dedicada exclusivamente ao Ensino à Distância, com diversos recursos - leituras, histórias, Estudo Em Casa, atividades: <https://begsampaioedCovid.blogspot.com/> e um *Padlet* com tutoriais/vídeos sobre a *Classroom* e o Ensino à Distância: <https://padlet.com/begsampaio/yhehvs7dh9ob>

A Biblioteca Escolar realizou uma constante atualização dos conteúdos e das atividades na Drive das Bibliotecas, que foi divulgando nos diversos meios digitais *online*: *Facebook* da Biblioteca, *Drive* institucional do Agrupamento, Página da Biblioteca, Blogue da Biblioteca. No *Facebook* da Biblioteca os docentes bibliotecários divulgaram vídeos como “A Hora do Conto”, vídeos sobre a *Classroom* e a sua utilização por parte dos professores e dos alunos, sítios com livros sobre o Covid-19, tutoriais de ferramentas digitais como o *Powtoon* e o *Biteable* e divulgaram as iniciativas da Biblioteca.

A divulgação das atividades foi contínua e incrementada na Página do Agrupamento, tendo sido criado um separador próprio denominado “Atividades E@D”.

A Biblioteca Escolar produziu e divulgou uma imagem interativa sobre o Ensino a Distância (E@D) na ferramenta digital Genially, denominada de “**Guia do Aluno - Dicas Para o Estudo em Casa**”. A imagem, com animação, forneceu dicas sobre a organização do estudo e das melhores condições para otimizar o trabalho. De igual modo, indicava as ligações digitais mais importantes para o aluno: Serviços *Online*, Atividades e Recursos, Instrumentos e Ferramentas Digitais, Blogue da Biblioteca Escolar, *Classroom* e #EstudoEmCasa, *Facebook* das Bibliotecas e o *email* de contacto das Bibliotecas Escolares.

<https://view.genial.ly/5ebd47f08e243b0d5a3285cc/vertical-infographic-guia-do-aluno-ed-begs>

No âmbito do projeto *Inside The Book*, financiado pela Rede de Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Escolar procedeu à aquisição de 234 livros, no valor de 3 500 euros, enriquecendo o fundo documental da Biblioteca da ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO. Procedemos ao início da respetiva catalogação, aguardando-se o novo Programa de Gestão e Catalogação, a ser disponibilizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Neste âmbito, foi ultimada a aquisição do *site* que irá servir para a dinamização deste projeto, assim como a construção do mesmo.

- A atividade **REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA E O ENSINO A DISTÂNCIA** foi atitada ao PAA, em função da problemática Covid-19, como todas as que se seguem, nesta subárea. No início e no final do terceiro período, em várias turmas do segundo e terceiro ciclos, os alunos foram convidados a redigir textos, abordando diferentes temáticas relacionadas com o confinamento originado pela epidemia de Covid-19. O objetivo centrou-se na produção escrita de diferentes tipologias, nomeadamente: texto de opinião, texto expositivo, texto argumentativo, comentário e diário. Muitos alunos aderiram à proposta, criando dezenas de textos com considerações muito expressivas.

- **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM DESAFIO PARA A EUROPA** foi o lema para que os alunos do nono ano de escolaridade elaborassem desenhos alusivos ao tema do Clube Europeu, tendo como subtema, «Os provérbios». O trabalho culminou na compilação dos desenhos, num formulário Google Forms, através do qual os alunos divulgaram os seus trabalhos e opinaram sobre as criações artísticas dos seus colegas.

- O **KAHOOT "MY DEAR PLANET"** foi desenvolvido, em duas turmas de oitavo ano, em colaboração com o Clube Europeu, trabalhando um projeto comum relacionado com o meio ambiente, que consistiu na construção de um Kahoot a partir de um questionário que os alunos das turmas D e E traduziram para inglês e das imagens que eles recolheram ilustrativas das questões formuladas. No último dia de aulas, este *kahoot* foi aplicado em todas as turmas do oitavo ano.

- No âmbito da comemoração do **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA/DIA DO AGRUPAMENTO**, os alunos de 2.º e 3.º ciclos participaram em várias iniciativas de carácter lúdico, que proporcionaram experiências de aprendizagem mais descontraídas, nomeadamente sobre o texto poético, nas aulas de Português, de Francês e de Inglês, das quais se destacam: visionamento e interpretação da mensagem dos vídeos "Liberdade" (coreografia do poema de Fernando Pessoa), "O burro Mariza", "C'est quoi les droits de l'enfant?" e "Les enfants de la Terre"; elaboração de poemas e construção de frases e quadras sobre o tema "Ser criança é..."

- A **CELEBRAÇÃO DO DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS** foi um desafio lançado a todo o Agrupamento que resultou na realização de um conjunto de atividades muito

diversificada, levada a cabo em diferentes turmas do 2.º e 3.º ciclos, nomeadamente: produção de frases alusivas às temáticas “Todos somos Portugal”, “Todos somos Camões; elaboração de pequenos textos biográficos sobre Luís Vaz de Camões; visionamento de vídeos selecionados e facultados pelos professores de Português e construção de um Padlet, pelos alunos de nono ano, com trabalhos diversos (desenhos, acrósticos e poemas). Nas aulas de Educação Visual, os alunos produziram autorretratos baseados na imagem do poeta, dando resposta ao mote “Se eu fosse Camões...”.

Os alunos responderam a este desafio com entusiasmo, tendo daí resultado uma grande variedade de trabalhos, originais e criativos. Esta atividade fomentou a pesquisa sobre o dia dez de junho, o enriquecimento dos conhecimentos dos alunos, bem como a sua autonomia e criatividade.

- A atividade **TRABALHOS DE PESQUISA “LA SOLIDARITÉ ET LA COOPÉRATION INTERNATIONALE”** foi desenvolvida no final do terceiro período, nas turmas do nono ano de escolaridade, direcionada para a pesquisa e para a produção escrita, no âmbito do tema abordado na disciplina. Foi solicitado aos alunos uma recolha de imagens alusivas ao tema em estudo e à temática do Covid-19, a elaboração de um título e comentários dessas imagens. Os objetivos desta atividade foram cumpridos, visto que permitiram desenvolver a produção escrita em língua francesa, a reflexão e o espírito crítico. Na generalidade, os alunos aderiram com entusiasmo à atividade e elaboraram reflexões bastante expressivas e originais. Resultantes destas propostas de atividades, que foram surgindo de forma espontânea, ao longo de um tempo de isolamento e melancolia, os trabalhos produzidos pelos alunos são reveladores da sua expressividade e criatividade, e ajudaram a que todos nos sentíssemos um pouco mais próximos, através da sua publicação e possibilidade de apreciação na página do AEGS.

SUBÁREA - ETWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Projeto eTwinning “European Generation. Yes, we are”	2.b 3.a	Turma 6ºB	22	Paula Vieira	1	Escolas parceiras: Grécia, Itália
“Petits coins du monde en FLE”*	2.b 3.a	Grupo de alunos do 8ºB	10	Dina Cláudia Novo	1	Escolas parceiras do projeto

Quadro 4- Atividades da Subárea eTwinning

(* ATIVIDADE ADITADA AO PAA)

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea eTwinning**, realizou-se, neste trimestre, apenas **uma**, das **sete previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Foi aditada a atividade “**PETITS COINS DU MONDE EN FLE**”.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- No âmbito do projeto eTWINNING “**EUROPEAN GENERATION. YES, WE ARE.**”, os alunos efetuaram uma pesquisa sobre a receita gastronómica italiana “Parmigiana di melanzana” e apresentaram como proposta de receita portuguesa as rabanadas. A receita italiana foi experimentada pela aluna Maria Leonor Beiroto, com a sua família, em pleno confinamento da pandemia de Covid-19. E foi em condições de Ensino a Distância, sem perder a vontade, que foram produzidos e publicados em Padlet, vídeo e ebooks outros trabalhos (reflexões individuais, postal do Dia da Europa) e a resposta ao questionário de satisfação. As atividades desenvolvidas, ao longo do ano letivo, contribuíram para aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e da autonomia, do pensamento crítico e criativo, da sensibilidade estética e artística, das TIC e da interculturalidade.

- O projeto “**PETITS COINS DU MONDE EN FLE**” não estava previsto no PAA e pretendeu que os alunos participantes conhecessem diferentes países onde o Francês é ensinado/falado, contactassem com os seus parceiros europeus e desenvolvessem um trabalho colaborativo de acordo com o respetivo plano de atividades. Os alunos foram convidados a participar no “Concurso logótipo”, em desafios, em trabalhos colaborativos e em fóruns. Para além disso, tiveram a possibilidade de apreciar trabalhos elaborados a partir de diferentes ferramentas *online* o que também constituiu para eles uma novidade. O grupo de alunos da turma 8ºB realizou, também, alguns trabalhos relativos à sua apresentação. A participação dos alunos neste projeto teve um impacto positivo no seu percurso escolar. Este projeto fomentou o interesse pelo estudo da língua francesa e o desenvolvimento da competência comunicativa e da competência intercultural, o que contribuiu para a superação de dificuldades e para a melhoria dos progressos alcançados. Promoveu, igualmente, atitudes e comportamentos de cidadania, pois foi proporcionada aos alunos a oportunidade de contactarem com outros alunos e

outros professores, de trabalharem colaborativamente e de fazerem novos amigos, o que se refletiu positivamente no seu desenvolvimento pessoal.

Os alunos fizeram uma avaliação positiva desta atividade, tendo salientado que tiveram novas experiências, adquiriram conhecimentos sobre aspetos culturais de outros países e conheceram novas ferramentas *online*.

SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Clube de alemão	2.c	Alunos da EB2,3	5	Olga Duque	1	----

Quadro 5- Atividades da Subárea Europa

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Europa**, realizou-se, neste trimestre, **uma das três previstas**, dedicada à consecução de um objetivo estratégico de um dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **CLUBE DE ALEMÃO** teve como objetivo a sensibilização dos alunos para a importância da aprendizagem de várias línguas abrindo horizontes mais vastos, pela possibilidade que cada língua abre ao mundo VUCA (Volátil, incerto complexo, ambíguo) em que hoje nos movemos. Esta perspetiva procurou ir ao encontro das metas do Projeto Educativo do AEGS, tão bem articuladas com áreas de competência do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Neste trimestre este clube funcionou a distância com algumas limitações por habitualmente se focar em aspetos de comunicação oral que ficaram muito condicionados nesta modalidade de ensino. Podemos, no cômputo deste ano letivo, considerar terem sido atingidos os objetivos propostos pela forma entusiasta com que os alunos se lhe dedicaram.

SUBÁREA: TECNOLOGIAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Escola Tecnológica: - Desafios Seguranet	2.b	Alunos com TIC (2º e 3º CEB), PR (1ºCEB) e do Clube de Informática Robótica	834	Docentes de Informática e de PR	12	Prof. Titulares

Quadro 6- Atividades da Subárea Tecnologias

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Tecnologias**, realizou-se, neste trimestre, **uma** das **duas previstas**, dedicada à consecução de um objetivo estratégico de um dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Em relação à atividade “**DESAFIOS SEGURANET**”, constatou-se que as diversas equipas/turmas do Agrupamento continuaram a participar com entusiasmo nos desafios que foram lançados, periodicamente, o que permitiu sensibilizá-los para o uso consciente e seguro das tecnologias digitais e desenvolver competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A maioria dos alunos participou nos referidos desafios com agrado, num ambiente de competição saudável. De realçar o elevado número de alunos envolvidos: 834.

Destacam-se, ainda, que ao nível dos 2.º e 3.º ciclos, a ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO alcançou 19.ª posição de um total de 221 escolas participantes.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Programa – Orientação Escolar e Profissional	2.b 3.a	Alunos do 9º Ano	92	SPO (Alexandra Moutinho)	5	DT, Docentes de CD Coordenadora de ano e de Ciclo

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Pograma de Educação Emocional	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º ano	244	Docentes	12	Direção, BE Assistentes Operacionais
Projeto de Empreendedorismo	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	244	Educadoras Alunos	12	Assistentes Operacionais

Quadro 7- Atividades da Subárea Cidadania

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Cidadania**, realizaram-se, neste trimestre, **três** das **dezoito previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **O PROGRAMA - ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL**, desenvolvido pelo SPO, pretende colaborar para atingir os objetivos estratégicos DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO e DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS.

Tal como previsto no Plano Anual de Atividades, apresentado no início do ano letivo, esta atividade decorreu ao longo do 2.º e 3.º período, tendo sido concluída em junho de 2020. Estavam planificadas cinco sessões. Foram realizadas três sessões no segundo período e duas no terceiro período. Estas duas sessões ocorreram por sessão síncrona, através da plataforma *Classroom*, tendo como parceiros os Diretores de Turma. Todos os alunos participaram. Os alunos, para além destas sessões, procuravam, por *email* ou telemóvel, obter respostas às suas dúvidas. Foram enviados *Power Points*, tanto para alunos como para Diretores de Turma e Encarregados de Educação, com toda a oferta Educativa e Formativa.

O interesse e participação dos alunos, nesta atividade, foi generalizado, sendo que a psicóloga envidou todos os esforços ao seu alcance para manter um contacto mais próximo com os alunos e Encarregados de Educação, através de aulas síncronas e outras assíncronas, telemóvel e *email*.

No que diz respeito às solicitações de aconselhamento vocacional individualizadas, feitas por alunos ou pais, foram muitas feitas por telemóvel ou *email*, tentando esclarecer dúvidas para a tomada de decisão dos seus educandos. Até ao dia de entrega desta avaliação, foram recebidos *emails* de

Encarregados de Educação solicitando esclarecimentos sobre escolas ou cursos que melhor se adequam aos seus educandos.

Relativamente aos parceiros internos, a Diretora de Turma e Coordenadora de ano referiu: “Tendo em conta que, após a Sessão de Esclarecimento (dupla) que realizaste, considero que os objetivos, subjacentes à iniciativa, foram plenamente alcançados”. A Diretora de Turma do 9.ºB referiu que “os alunos demonstram muito empenho na realização das atividades propostas. Os objetivos foram completamente alcançados”. A D.T. do 9.ºE “considera que as sessões presenciais e *online* foram muito importantes no esclarecimento e orientação vocacional dos alunos. Os objetivos foram plenamente atingidos. Destaco, ainda, a disponibilidade para atender individualmente, tanto alunos como encarregados de educação”. A Coordenadora de 3.ºciclo realça que as sessões de Orientação são muito importantes.

- O **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** está direcionado para a educação para os valores, a valorização dos afetos e estados de espírito e a inteligência emocional, como vetores essenciais da formação integral das crianças. Assim, deu-se continuidade à implementação do mesmo, seja nas propostas enviadas pelas docentes, no contexto das atividades educativas à distância, com a mediação das famílias, seja nas atividades presenciais do mês de junho. Não obstante, a ausência da componente presencial habitual não permitiu que fossem desenvolvidas todas as competências de inteligência emocional previstas, entre as quais as relacionadas com as interações sociais das crianças, inclusivamente a gestão e resolução de conflitos, a qual contribui para a reflexão e aquisição de ferramentas de autorregulação que cada criança poderá adotar nos vários contextos.

Dadas as circunstâncias que se viveram e os reflexos da mesma no domínio emocional, foi uma área com amplo desenvolvimento, prestando-se particular atenção à verbalização e à utilização de recursos e estratégias de substituição das habituais demonstrações de afeto e que suprissem os efeitos do distanciamento, nomeadamente a partilha e troca de mensagens de gratidão, de afeto, de solidariedade, de elogio, de reconhecimento.

Foi dada continuidade à consciencialização das emoções, através das rotinas de abordagem transversal dos valores, afetos, sentimentos e atitudes; à utilização dos monstros das cores ou de emojis, inclusivamente para avaliar atividades e situações. A abordagem da educação emocional, através de histórias, poemas, canções, ou refletida nas expressões artísticas e na educação física, linguagem oral, matemática e conhecimento do mundo foi generalizada.

Destacaram-se, também, alguns momentos em especial, como o dia da mãe, ou o dia da família, com a abordagem dos afetos, a valorização da entajuda e a realização de lembranças mediada pelas famílias.

• O **PROJETO DE EMPREENDEDORISMO**, fundamental para o desenvolvimento na criança, da autonomia, criatividade, resolução de problemas e persistência nas tarefas foi sendo implementado, neste terceiro trimestre, com as limitações impostas pelas condicionantes da educação a distância, uma vez, que, na sua plenitude, implica trabalho de equipa, partilha e discussão de ideias, parceiros e colaboradores, interação com o meio. Assim, foi sendo concretizado na medida em que as crianças eram convidadas a criar, a elaborar de forma criativa e pessoal, em função de desafios lançados pelas docentes, incentivadas a tomar as suas decisões, a fazer as suas escolhas. Em boa parte, as crianças corresponderam ao desafio com autonomia e originalidade, possibilitando que sentissem que podem e devem participar, de forma ativa, com as suas ideias em todos os projetos, favorecendo, assim, a sua autoestima.

SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	1.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar que frequentam as AAAF	58	Educadoras Animadores das instituições parceiras	12	Direção Instituições Parceiras CMPL
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	2.b 3.a	Alunos do 1.º CEB	617	Técnicos das AEC	14 técnico + 23 TT	Direção Titulares de Turma

Quadro 8- Atividades da Subárea Apoio à Família

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Apoio à Família**, realizaram-se, neste trimestre, **duas**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

• As **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)** foram retomadas no mês de junho, com a abertura da educação pré-escolar, mas apenas uma pequena percentagem de crianças usufruiu das mesmas.

Para receber as crianças foram cumpridas, em todos os estabelecimentos, as normas de segurança exigidas, com a colaboração das educadoras de infância, na reorganização necessária. As docentes fizeram as suas propostas de atividades e deram indicações para a organização do espaço tendo, ainda, colaborado na seleção de materiais em número e em qualidade adequados ao seu manuseamento individual e respetiva desinfeção. Do mesmo modo, colaboraram e articularam com as animadoras na reorganização da rotina semanal com atividades passíveis de cumprir os requisitos deste serviço, para garantir a segurança e bem-estar das crianças, o seu direito à fruição e ao descanso, mas, ao mesmo tempo, as normas do Plano de Contingência do Agrupamento, privilegiando-se as atividades livres, realizadas preferencialmente no espaço exterior - recreios e jardins. Foi, igualmente, cumprida a supervisão pelas educadoras de infância e, da observação e troca de impressões realizada, constatou-se que as atividades decorreram de uma forma muito organizada, atendendo ao contexto, e dentro do que havia sido planeado, com pessoal suficiente para o cumprimento de todas as normas de segurança. Os vários espaços disponíveis na escola, interiores e exteriores, também contribuíram para que esta componente proporcionasse às crianças o atendimento necessário. Relativamente ao plano para o mês de julho, manter-se-á o tipo de atividades, conforme as normas definidas.

A oferta complementar de música, educação física/dança e natação não foi reiniciada, neste mês de junho. Exceção para a Escola Básica do Cávado, com a educação física e música, cujo projeto “Crescer a Musicar” teve continuidade, inclusivamente no período de educação a distância, com a publicação periódica de vídeos por parte do professor.

- Neste terceiro trimestre as **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR** sofreram uma alteração profunda na sua dinâmica, atendendo à interrupção das atividades letivas presenciais. Em articulação com os docentes titulares de turma, os técnicos das AEC planificaram e promoveram, através da Plataforma Classroom, atividades lúdicas nas áreas de expressão físico-motora, plástica e dramática, que complementaram as atividades da componente curricular, com um caráter unicamente lúdico. Estas atividades inseriram-se no tópico das expressões de todas as turmas do 1.º ciclo. Deste modo, todos os alunos foram abrangidos neste modelo de Ensino @ Distância. Os objetivos iniciais foram alterados, mantendo-se, no entanto, a proposta de atividades lúdicas e motivadoras. Obviamente que o efeito de integração e trabalho em grupo dos alunos foi dissipado por este novo modelo.

Na Atividade Física e Desportiva faltou o envolvimento físico dos alunos, a correção dos exercícios propostos, o jogo em grupo, a interação entre alunos e a socialização.

Em Oficina das Artes não foi possível concretizar tarefas relacionadas com a dramatização em grupo, jogos de cooperação, exercícios de improviso de expressão corporal e comunicação oral.

De um modo geral, os alunos aderiram com empenho e motivação às atividades propostas, tendo em consideração os trabalhos, vídeos e imagens enviados pelos mesmos.

Apesar de todos os constrangimentos, considera-se que os objetivos propostos foram, minimamente, alcançados, reforçando-se que a ausência do professor/aluno no mesmo espaço físico condicionam e inviabilizam as aprendizagens.

PARTE II - ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA – AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Cerimónia de hasteamento das bandeiras Eco-Escolas – Galardão atribuído pelo trabalho realizado no ano letivo 2018-2019	3.c	Comunidade Escolar AEGS	----	Coordenadores Programa Eco-Escolas	----	Comunidade Escolar AEGS
Palestra temática na área da Físico-Química (Olhos para que vos quero – evolução do sistema visual”	2.b 3.a	Alunos do 8ºAno	----	Grupo Disciplinar de FQ	----	Universidade do Minho
Comemoração do Dia Internacional do Clima	1.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de CN	----	Programa Eco-Escolas, Clube da Floresta e Clube Europeu
Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade: Caminhada Plogging ao longo do rio do Pontido	1.b 3.a	Elementos do Clube da Floresta	----	Clube da Floresta	-----	Programa Eco-Escolas/ CMPL

QUADRO 9- Atividades da Subárea Ambiente

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Ambiente**, devido à interrupção das atividades presenciais, motivada pela pandemia do Covid-19, não foram realizadas, neste trimestre, **quatro** das **seis previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo, porque todas previam o envolvimento em situações presenciais.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A **CERIMÓNIA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLA**, a qual simboliza o reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido no âmbito do programa Eco-Escolas, não foi realizada em nenhum dos estabelecimentos do AEGS.

Esta atividade constitui uma das formas de divulgar a toda a comunidade escolar a ação da escola na melhoria do seu desempenho ambiental, pelo que o seu cancelamento inviabilizou o cumprimento deste objetivo.

- A **PALESTRA “OLHOS PARA QUE VOS QUERO – EVOLUÇÃO DO SISTEMA VISUAL”**, prevista para terceiro período, no âmbito da disciplina de Físico-Química, visava a consolidação das aprendizagens essenciais relativas ao tema da Luz, pelo que a sua não-concretização condicionou esta consolidação. Acresce, ainda, que não foram atingidos os seguintes objetivos previstos para a mesma:

- Conhecer alguns dos aspetos mais fascinantes da luz e as suas propriedades, bem como algumas aplicações com que o público em geral interage no seu dia-a-dia.
- Sensibilizar para a importância da ótica nas comunicações modernas, dispositivos de visualização e formação de imagem e algumas propriedades interessantes da luz na natureza que se tentam aproveitar atualmente na tecnologia.
- Exemplificar alguns aspetos da formação de imagens no olho humano a partir de informação com diferentes frequências.
- Conhecer experiências de ótica tais como curvar a luz com um jorro de água, fazer um projetor multimédia com um telemóvel e uma lente condensadora ou demonstrar os conceitos de refração e reflexão da luz com recurso a lanternas, lentes e prismas.

- A atividade **COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO CLIMA** pretendia alargar os horizontes da aprendizagem, possibilitando aos alunos tomarem consciência do impacto da intervenção humana na Terra e da necessidade de adoção de comportamentos de cidadania ativa e justa, coerentes com um desenvolvimento sustentável.

• A atividade **CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE: CAMINHADA PLOGGING AO LONGO DO RIO DO PONTIDO** pretendia alargar os horizontes da aprendizagem, possibilitando aos alunos tomarem consciência do impacto da intervenção humana na Terra e da necessidade de adoção de comportamentos de cidadania ativa e justa, coerentes com um desenvolvimento sustentável.

SUBÁREA - DESPORTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
II Milha de São José	2.b 3.a	Alunos AEGS	---	CMPL, A.A. Braga	---	Grupo Disciplinar de EF, CFD Atletismo
IX Campeonato do Salto à Corda	2.b	Alunos do 2º e 3º CEB	---	Grupo Disciplinar de EF	----	Comunidade Escolar
Dinamização do CFD	2.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	---	Professores do CFD	----	Grupo Disciplinar de EF, Professores TT e Ed. Especial, CMPL, A.A. Braga, CLDE Braga
Competições do Desporto Escolar	1.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	----	Professores do Desporto Escolar	----	CFD Atletismo, CLDE, ADRGS, AAB, CMPL
Vamos à piscina	2.b 3.a	Alunos com medidas adicionais	----	Professores de Educação Especial e Educação Física	----	CMPL
Projeto Golfe nas Escolas	2.b 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	----	Jorge Martins Luís Fânzeres Carmo Carvalho	----	Clube de Golfe de Braga

Quadro 10- Atividades da Subárea Desporto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Desporto**, não só devido à interrupção das atividades presenciais na escola, motivada pela pandemia do Covid-19, mas em função das normas em

vigor no Plano de Contingência, não se realizou, neste trimestre, **nenhuma** das **seis atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A **II MILHA DE S. JOSÉ**, atividade do Centro de Formação Desportiva de Atletismo, dinamizada com a colaboração da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e da Associação de Atletismo de Braga constitui uma forma de promover a prática do atletismo. No ano transato, o primeiro ano da sua realização, a nossa escola participou com 13 atletas e vários deles subiram ao pódio, pelo que é compreensível o impacto negativo da sua não-realização, como, aliás, em relação às diversas atividades do CFD.

- O **X CAMPEONATO DE SALTO À CORDA** é uma atividade com tradição no AEGS, de elevado impacto quanto à motivação dos alunos para a prática desportiva, através de uma modalidade diversificada, proporcionando aos participantes, a possibilidade de realizarem duas provas (prova de velocidade de trinta segundos e a prova de resistência de um minuto).

A não realização desta atividade teve um forte impacto negativo no desenvolvimento das capacidades condicionais e coordenativas, fator determinante na progressão dos alunos, ao nível da Educação Física, bem ao nível do relacionamento Interpessoal, impedindo a interação com os outros e a experimentação de situações de sucesso e de superação.

- A **DINAMIZAÇÃO DO CFD**, no 3º período, ao nível de treinos, quer de iniciação, quer de aperfeiçoamento, e de atividades específicas, foi amplamente inviabilizada pela interrupção das atividades presenciais.

A não realização destas atividades teve um forte impacto negativo, quer ao nível da Aptidão Física dos alunos, quer ao nível das suas aprendizagens, impedindo o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a salientar: I) o Relacionamento Interpessoal, impedindo a interação com os outros, a construção de relações e o desenvolvimento de comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição, o *fair-play* e o respeito pelos outros; II) o Desenvolvimento Pessoal e a Autonomia, impedindo o desenvolvimento do sentido de responsabilidade, da autonomia e do aprender a lidar com as emoções; III) Bem-estar, Saúde e Ambiente, impedindo a promoção de estilos de vida saudáveis, a realização de atividades motoras na relação do seu próprio corpo com o espaço e o ter consciência de si próprio a nível

emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

Realça-se, entre outras, a não-realização das atividades semanais com os alunos da Educação Especial do Agrupamento, na medida em que as atividades realizadas seriam essenciais para a prática de atividades físicas e desportivas contribuindo, desta forma, para uma melhoria do seu bem-estar físico e psicológico. Ficou, ainda, comprometida, ao nível do Projeto Integrar, a experiência de novas vivências desportivas, com o objetivo de lhes dar a conhecer a modalidade de Atletismo e de os incentivar à sua prática no próximo ano letivo, aquando da sua transição para o 2º ciclo.

- Relativamente às **COMPETIÇÕES DO DESPORTO ESCOLAR**, em que existem treinos e provas distribuídas por diversas modalidades organizadas em grupos-equipa, com a participação de elevado número de alunos e uma tradição de bons resultados do AEGS, o contexto de Ensino a Distância não permitiu o desenvolvimento das atividades previstas para o 3º período, acarretando consequências negativas para os alunos. Não puderam, por exemplo: desenvolver as competências inerentes ao desenvolvimento cívico, como o respeito pelo adversário, o cumprimento de regras, o relacionamento com diferentes faixas etárias, o trabalho em equipa, o carácter lúdico e competitivo, a capacidade de gerir a vitória e a derrota, a assunção do sentido de responsabilidade de representar o agrupamento, entre outras. Seguiram-se outros caminhos, certamente de valor, mas nenhum pôde substituir com idêntica valia as experiências enriquecedoras e catalisadoras dos princípios supranumerados que esta atividade representa.

Entre as diversas modalidades, menciona-se o DESPORTO ADAPTADO, cujo impacto negativo da sua não-concretização terá sido acrescido, porque esta atividade traz inúmeras vantagens aos alunos nomeadamente ao nível psicomotor, controlo postural, coordenação motora, ao nível do conhecimento do corpo, aumento da força, da resistência, da velocidade e da flexibilidade. Acarreta, deste modo, atrasos no desenvolvimento geral dos alunos, nomeadamente, comprometimento ao nível físico.

- A atividade **VAMOS À PISCINA** é de extrema importância para os alunos com medidas adicionais, pois a natação proporciona a liberdade dos movimentos corporais dentro de água. Este é um fator de desenvolvimento das capacidades fisiológica, psicossocial e cognitiva, levando-os a agir de um modo mais independente. Desta forma, foi elevado o impacto da sua não-realização para os alunos que dela usufruíam, nomeadamente, comprometimento a nível motor, diminuição da autoestima, da socialização, cumprimento de regras, trabalho em equipa, sentido de responsabilidade e autonomia.

• Também o **PROJETO GOLFE NAS ESCOLAS** foi inviabilizado pelo contexto de Ensino a Distância, acarretando consequências negativas para os alunos. Essencialmente, faltou a parte técnica do jogo de Golfe, que só é possível de uma forma presencial. Contudo, não foi possível, também, prosseguir o desenvolvimento das competências inerentes ao desenvolvimento cívico, como o respeito pelo adversário, o cumprimento de regras, o relacionamento com diferentes faixas etárias, o carácter lúdico e competitivo, a capacidade de gerir a vitória e a derrota.

SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Heróis do Sol Saudável	1.b 3.a	Alunos do 5º Ano	----	Jovens Promotores de Saúde	----	PES, LPCC Farmácia Milénio
Sensibilização das famílias sobre Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	1.b 3.a	Encarregados de educação do JI de Serzedelo	---	Educadora	----	Encarregados de Educação Centro de Saúde
Pimplinho: Projeto de Prevenção da Ambliopia	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	---	Educadoras CMPL	---	Hospital de Braga Coordenadores de Estabelecimento Direção
Programa Regime Fruta escolar	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	----	Docentes	----	Município da PVL, Direção, Docentes BE, AO
Sessões de sensibilização: “As IST e os métodos contracetivos”	2.b 3.a	Alunos do 9º Ano	----	Gabinete do Aluno	----	Enfermeiras do Centro de Saúde, Docentes
Sessões de sensibilização: “Comportamentos desviantes”	2.b 3.a	Alunos do 8º Ano	----	Gabinete do Aluno	----	Enfermeiras do Centro de Saúde Docentes

Quadro 11-Atividades da Subárea Saúde

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Saúde**, não se realizaram, neste trimestre, **seis** das **treze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A atividade **HERÓIS DO SOL SAUDÁVEL** é um projeto da Liga Portuguesa Contra o Cancro e integrava o plano de ação das Jovens Promotoras de Saúde. É considerado o maior projeto de sensibilização para uma exposição solar saudável em Portugal, e pretende mostrar que o Sol em excesso é perigoso, ensinando os alunos a distinguir entre exposição solar benéfica e exposição solar excessiva e respetivos perigos.

As condições de Ensino a Distância não permitiram a concretização das atividades inerentes a este projeto e, nesse sentido, não foi aprofundado o conhecimento sobre os benefícios e malefícios da exposição solar nem desenvolvidas competências de trabalho colaborativo e de equipa inerentes à realização dos jogos que a atividade previa.

- **SENSIBILIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA** – Esta atividade, que foi proposta pelos encarregados de educação do JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, teve uma primeira parte, que foi realizada no primeiro período letivo, relativa ao Suporte Básico de Vida. A realização da segunda parte, relativa a Primeiros Socorros era esperada pelos encarregados de educação com forte motivação, por considerarem muito importante terem formação para poderem agir, em caso de necessidade. Apesar da abertura da educação pré-escolar presencial, no mês de junho, não foi possível concretizar a atividade, em função das normas definidas no Plano de Contingência para essa abertura.

- **PIMPOLHO: PROJETO DE PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA** – Esta atividade foi concretizada em dois estabelecimentos, no primeiro período letivo. Não se concretizou quanto à ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, ao JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO e à ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, por estar prevista para datas posteriores ao acionamento do plano de Contingência Geral. Sendo este projeto resultante de uma ação conjunta do Hospital Escala de Braga e de vários municípios do distrito, sendo importante na prevenção e tratamento da ambliopia na faixa etária dos 3 e 4 anos de idade, em que a sua correção é mais eficaz, a sua não-concretização poderá ter um impacto negativo na saúde das crianças que não foram abrangidas.

- O **PROGRAMA REGIME FRUTA ESCOLAR** é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Consiste na distribuição gratuita de 1 peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º CEB, e uma vez por semana às crianças da Educação Pré-Escolar e desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo. Apesar da abertura da educação pré-escolar presencial, no mês de junho, não foi possível retomar esta prática, em função das normas definidas no Plano de Contingência para essa abertura. A sua não-concretização, neste trimestre, teve elevado impacto na continuidade do desenvolvimento de hábitos de consumo de alimentação saudável, nomeadamente de fruta.
- As **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: AS IST E OS MÉTODOS CONTRACETIVOS**, previstas para se realizarem com a colaboração das enfermeiras do Centro de Saúde, tinham como grande objetivo dar a conhecer os métodos contracetivos e as IST e sensibilizar para o papel da prevenção para evitar gravidezes precoces e o contágio das IST – questões sobremaneira importantes, pelo que é perceptível o impacto negativo da sua não-concretização..
- Do mesmo modo aconteceu com as **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: COMPORTAMENTOS DESVIANTES**, que tinham por finalidade informar e dar a conhecer as consequências nefastas a curto e a longo prazo dos “comportamentos desviantes”.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Desfile da leitura – (Dia do livro)	1.b	Alunos do 4º ano do CEAL e da EB1/JI PL	----	Professores Bibliotecários SÁBE, CMPL	----	Docentes do 4ºano Coordenadores Estabelecimento
Comemoração do 25 de abril	1.a 2.b	Comunidade Escolar da EB2,3	----	Grupo de HGP/História	----	Biblioteca
Realização da feira do livro concelhia	2.b 3.a	Comunidade Escolar da EB2,3	---	Professores Bibliotecários SÁBE, CMPL	---	Docentes do Agrupamento

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Concurso Literário Ant3nio Celestino; Entrega dos pr3mios CLAC	1.a 3.a	Alunos do 3º Ano ao 9º Ano	----	Professores Bibliotec3rios SABE, CMPL	----	Professores PT/ TT Alunos
Prepara3o e apresenta3o de uma encena3o teatral em Ingl3s	2.b 3.a	Alunos do Clube de Teatro	----	Paula Vieira Paula Reis Isabel Lourenço Teresa Martins	----	Grupo Disciplinar de Ingl3s Biblioteca
Dinamiza3o do Projeto “Biblioteca Digital”	2.a	Alunos do 5º Ano/ 6º Ano	----	Professores Bibliotec3rios Docentes de cidadania e TIC	----	Docentes 5º ano
Atividades de promo3o de projetos e de parcerias (Contos encenados, visitas ao patrim3nio, fantoches, teatros, Dinamiza3o das Salas de Aula do Futuro, etc.)	2.a 3.a	Alunos e Docentes do Agrupamento	----	Professores Bibliotec3rios RBPL	----	Docentes do Agrupamento CMPL, RBPL
10 minutos a ler	1.a	Alunos do 1º CEB	----	Titulares de Turma	----	Dire3o Bibliotecas Escolares

Quadro 12- Atividades da Sub3rea Bibliotecas

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente 3s atividades dinamizadas pela **Sub3rea Bibliotecas**, n3o se realizaram, neste trimestre, **oito**, das **onze previstas**, dedicadas 3 conseq3o de cinco objetivos estrat3gicos dos tr3s dom3nios de interven3o do Projeto Educativo.

ATIVIDADES N3O REALIZADAS E RESPETIVA JUSTIFICA3O DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- Relativamente ao **DESFILE DA LEITURA – (DIA DO LIVRO)**, apesar de n3o ter poss3vel realizar a atividade, devido ao contexto vivido no terceiro per3odo, os docentes do 4.º ano continuaram a incentivar os seus alunos a ler diariamente, criando, para tal, momentos para o desenvolvimento das

habilidades e competências leitoras. Assim, foram partilhados endereços de *sites* com acesso a livros digitais (*site* do PNL), bem como solicitadas aos alunos gravações semanais de leituras de excertos de obras literárias, exploradas na disciplina de Português. Realizou-se, ainda, a partilha de títulos de livros que alguns alunos estavam a ler, como forma de incentivo.

- A **COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL**, atividade a ser desenvolvida com os alunos da ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, constava de um conjunto de atividades que envolviam a presença dos alunos no espaço escolar, participando e usufruindo de música de intervenção, no polivalente, ao longo da semana; a encenação de uma peça de teatro com música alusiva à efeméride; a estampagem de t-shirts com motivos alusivos ao 25 de abril; uma exposição com imagens de Abril; a largada de balões vermelhos. Não foi, por conseguinte, possível transpor para o regime a distância, com consequente impacto negativo nas suas aprendizagens. Nomeadamente, estes não puderam cimentar atitudes de identidade nacional e preservação do património histórico-cultural, assim como valores de solidariedade, partilha e cooperação, tão importantes para a formação integral dos discentes.

- A **FEIRA DO LIVRO CONCELHIA**, com todas as atividades literárias e lúdicas em torno da Leitura planificadas e contratadas, reforçaria a importância dos livros e da leitura no desenvolvimento das aprendizagens e no crescimento pessoal das crianças e dos jovens leitores.

- Neste terceiro período realizar-se-ia a **CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS DO CONCURSO LITERÁRIO ESCOLAR ANTÓNIO CELESTINO**, em parceria com a Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso (RBPL). O principal objetivo deste concurso foi atingido, nos meses anteriores, pois fortaleceu práticas de escrita criativa, consolidou hábitos de leitura e valorizou a expressão literária. No entanto, a entrega dos prémios aos alunos vencedores, em cerimónia pública, teria um impacto positivo e significativo para os participantes e para toda a comunidade educativa.

- A **PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UMA ENCENAÇÃO TEATRAL EM INGLÊS** não foi completada porque o contexto de Ensino a Distância não permitiu o desenvolvimento das atividades do Clube de Teatro, previstas para o terceiro período, dado o encerramento da escola, motivado pela pandemia da Covid-19. Assim, as alunas inscritas no Clube não tiveram oportunidade de finalizar os ensaios da peça de teatro “Cinderella” nem de apresentar a respetiva encenação à comunidade escolar, facto que gerou algum sentimento de frustração junto de todos os intervenientes neste processo. Esta situação impediu a sistematização de algumas aprendizagens relacionadas com as seguintes competências: técnicas de memorização, espírito de equipa, técnicas de expressão corporal e oral, autonomia e sentido estético.

• Quanto à **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO “BIBLIOTECA DIGITAL”**, todos os tablets alocados a este Projeto foram, desde o primeiro momento, disponibilizados aos alunos que não possuíam os dispositivos necessários para aceder ao Ensino a Distância. A Câmara Municipal adquiriu equipamentos para disponibilizar a estes alunos, mas as atividades previstas para se desenvolverem neste terceiro período não puderam ser concretizadas, impedindo uma conclusão e avaliação global deste projeto, não tendo sido possível atingir, em pleno, os objetivos no desenvolvimento da literacia da leitura e do desenvolvimento da cidadania e da igualdade de género.

• As **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS (CONTOS ENCENADOS, VISITAS AO PATRIMÓNIO, FANTOCHES, TEATROS, DINAMIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA DO FUTURO, ETC.)**, desenvolvidas em colaboração estreita com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, ficaram por concretizar: Leituras Encenadas para os 3.º e 4.º anos de escolaridade); Teatro de Fantoques sobre a Maria da Fonte para o 3.º ano de escolaridade; Visitas ao Castelo e ao património para o 4.º ano de escolaridade. A não concretização destas atividades não permitiu contribuir para as aprendizagens dos alunos relativas à história local e à valorização do património cultural e ao sentimento de comunidade. De igual modo não se conseguiu reforçar a importância das leituras, realizadas em contexto de sala de aula, com a sua materialização numa representação cénica. Também outras ações da Gestão das Bibliotecas Escolares não se concretizaram pelo facto das escolas do Agrupamento se encontrarem encerradas. Não foi concluída, por esta razão, a reformulação da biblioteca da Escola Básica do Cávado, tal como foi realizada nas bibliotecas escolares dos outros centros escolares (nova nomenclatura, disposição, sinalética, etc.) O encerramento das Bibliotecas não permitiu a requisição física dos livros, a consulta de informação física e digital, o visionamento de vídeos, o apoio presencial ao estudo dos alunos, a utilização dos jogos lúdico-didáticos, entre outros. No entanto, a Biblioteca Escolar soube reforçar a sua presença *online* de modo significativo, onde foi possível reinventar procedimentos e atividades, estando sempre presentes no Ensino a Distância. A falta de um programa informático para a catalogação, requisição e disponibilização de base de dados *online* (a adquirir pela autarquia) fez com que os alunos não pudessem requisitar livros a partir das suas casas não desenvolvendo, assim, as suas literacias.

• A não realização da atividade “**10 MINUTOS A LER**”, em contexto de sala de aula, não permitiu o reforço da promoção das literacias, do diálogo e da interação social entre as crianças e os alunos. No entanto, esta atividade foi adaptada ao mundo digital, mas os benefícios da leitura e da interação social não foram tão significativos.

SUBÁREA - eTWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Projeto eTwinning "My planet my future"	2.b 3.a	Turma 7ºC	----	Celina Silva e Teresa Martins	----	Conselho de Turma, Programa Eco-Escolas Escolas parceiras: Turquia, Polónia e República Checa
Dia eTwinning e Erasmus+	2.b 3.a	Alunos Professores Encarregados de Educação	----	Alunos e professores eTwinners	----	Embaixadoras eTwinning
Projeto eTwinning "Travel in Time, Space and Mind"	2.b 3.a	Turma 6ªA	----	Paula Vieira	----	Escolas parceiras: Albânia, Chipre, Croácia, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Roménia, Turquia, Ucrânia
Projeto eTwinning "DOES THE SOIL SWALLOW LITTER? Ecology for kindergarten"	2.b 3.a	Turma P06	----	Helena Miranda	----	Escolas parceiras: Roménia, Turquia
Projeto eTwinning "Give your hand to art"	2.b 3.a	Alunos com Medidas Adicionais	----	Luís Fânzeres	----	Escolas parceiras: Albânia, Bulgária, Estónia, França, Lituânia, Portugal, Polónia, Sérvia, Turquia
Projeto eTwinning "Green and healthy schools"	2.b 3.a	Alunos do 7ºD	----	Cristina Mota e Teresa Martins	----	Conselho de Turma, Programa Eco-Escolas,

						Escolas parceiras: Alemanha, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Itália, Macedónia do Norte, Polónia, Turquia
--	--	--	--	--	--	--

Quadro 3- Atividades da Subárea eTwinning

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea eTwinning**, não se realizaram, neste trimestre, **seis**, das **sete previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- O PROJETO eTWINNING “MY PLANET MY FUTURE”, que envolvia catorze escolas de quatro países europeus, (Portugal, Turquia, Polónia e República Checa) foi desenvolvido, desde o 1.º período pelos alunos da turma 7ºC. Trabalhou sobre os problemas ambientais que, atualmente, assolam o planeta, bem como sobre possíveis soluções que podem levar a cabo (reciclagem)., tendo sido interrompido, por não ser viável no contexto de E@D.

- O DIA eTWINNING E ERASMUS+, previsto para o dia 13 de maio, não se concretizou, devido à suspensão das atividades letivas presenciais, no contexto da pandemia de COVID-19. Consequentemente, não houve oportunidade para ser efetuada à comunidade educativa uma divulgação mais próxima e interativa dos trabalhos desenvolvidos por alunos e professores, ao longo do ano letivo, no âmbito destes projetos.

- O PROJETO eTWINNING “TRAVEL IN TIME, SPACE AND MIND”, dos alunos da turma 6. ºA, relativo a trabalhos autónomos de pesquisa e de tradução sobre breves biografias de autores nacionais e universais da literatura infantojuvenil, para publicação no TwinSpace do projeto, não foi prosseguido.

- O PROJETO eTWINNING “DOES THE SOIL SWALLOW LITTER? ECOLOGY FOR KINDERGARTEN” do grupo-turma P06, que estava a ter sequencialidade através de um novo projeto “Let our earth breath”, com

a mesma temática, mas, desta feita, associado à aplicação de metodologias STEM apenas começou a ser trabalhado, em virtude da interrupção das atividades letivas.

- O mesmo sucedeu com o **PROJETO ETWINNING “GIVE YOUR HAND TO ART”**, idealizado de forma a procurar “outras” respostas na intervenção junto de alunos com Medidas Adicionais da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO.

- O **PROJETO ETWINNING “GREEN AND HEALTHY SCHOOLS”**, da turma 7ºD, que envolvia 16 escolas de onze países (Portugal, Alemanha, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Itália, Macedónia do Norte, Polónia, Turquia), prosseguindo a abordagem ambiental iniciada com o outro projeto dessa turma, relacionada com uma tomada de consciência relativamente a problemas ambientais, bem como refletir sobre possíveis soluções (reciclagem) e tornar o mundo mais habitável e verde, foi, igualmente interrompido.

Relativamente a todos estes projetos que estavam em curso, a sua interrupção deveu-se à mudança para o contexto de Ensino a Distância, o qual não permitiu o desenvolvimento das atividades previstas, em virtude do encerramento não só das escolas nacionais, como das escolas dos parceiros, em virtude da pandemia de Covid-19. Para além de não ser possível trabalhar colaborativamente com os parceiros, uma vez que as atividades previam a supervisão presencial dos professores, os constrangimentos psicológicos vividos nos países envolvidos tiveram um forte peso nesta inviabilização. Como tal, os alunos não efetivaram algumas aprendizagens que poderiam contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas com: desenvolvimento pessoal e autonomia; pensamento crítico e pensamento criativo; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística. No entanto, é de referir que quatro destes cinco projetos submeteram candidatura ao selo Nacional de Qualidade, tendo em consideração todo o trabalho desenvolvido nos períodos letivos anteriores e a concretização dos respetivos objetivos essenciais.

SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
“World Café” – Discussão/Debate sobre citações acerca do tema “Alterações climáticas, um	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	----	Clube Europeu	----	Departamento de Línguas

desafio para a Europa						
Projeto Erasmus+ KA229 "Acting for a Better Europe"	3.a	Alunos do 8º Ano e do 9º Ano	----	Paula Vieira e Isabel Lourenço	----	Programa Erasmus+ Escolas Parceiras: Erasmus Stadtschule Frankfurt Gymnasium; I.I.S.S. Canudo; Zakladni skola a Gymnazium Vodnany; Csongrádi Batsányi János Gimnázium; Instituto Profissional da Sertã, Lda.

Quadro 14- Atividades da Subárea Europa

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Europa**, não se realizaram, neste trimestre, **duas**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPETIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A atividade **WORLD CAFÉ** – **DISCUSSÃO/DEBATE SOBRE CITAÇÕES ACERCA DO TEMA "ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM DESAFIO PARA A EUROPA"**, planificada em articulação entre o Clube Europeu e o Departamento de Línguas, não foi realizada devido ao encerramento da escola motivado pela pandemia de Covid-19. Assim sendo, os alunos perderam a oportunidade de participar num debate inter-turmas sobre o tema "Alterações Climáticas", estudado em várias disciplinas ao longo do ano letivo.

- No âmbito do **PROJETO ERASMUS +, "ACTING FOR A BETTER EUROPE"**, não se realizaram as mobilidades previstas para o terceiro período (Gioia del Colle, Itália e Sertã, Portugal) devido à suspensão das atividades letivas presenciais, no contexto da pandemia de COVID-19. Consequentemente, os alunos selecionados para as mobilidades em causa (Francisca Sousa, Maria de Fátima Pereira, Mariana

ANO LETIVO 2019/2020

Oliveira, Mariana Silva, Sara Matos, Matilde Teixeira, Valentim Silva e José Miguel Costa, todos do 9ºA) não tiveram oportunidade de realizar as experiências que este tipo de atividades possibilita, facto que os impediu de desenvolver aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) que abrangem várias áreas de competências: linguagem e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia e sensibilidade estética e artística. De acordo com a informação enviada pela coordenadora do projeto, deverão ser equacionadas outras datas para a realização das mobilidades que ficaram suspensas.

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Escola Tecnológica: - Projeto Programação e Robótica	2.b	Alunos com TIC (2º e 3º CEB), PR (1ºCEB) e do Clube de Informática Robótica	----	Docentes de Informática e de PR		Titulares de Turma

Quadro 15- Atividades da Subárea Tecnologias

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Tecnologias**, não se realizou, neste trimestre, **uma das duas previstas**, dedicada à consecução de um objetivo estratégico de um dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- As atividades integradas na **ESCOLA TECNOLÓGICA: PROJETO PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA**, direcionadas para alunos dos diversos níveis de ensino e crianças de um grupo-turma da educação pré-escolar, não se concretizaram no contexto de Ensino a Distância, por implicarem a utilização de equipamentos localizados nos espaços escolares.

Não sendo possível, naturalmente, manusear os diferentes tipos de robôs, delinear, organizar e aplicar capacidades de programação, ficou impedida a execução da totalidade das tarefas definidas no projeto de robótica dos alunos, pelo que não desenvolveram as competências quer ao nível da utilização de ambientes de programação para interagir com robôs, quer na área da comunicação, no que diz

respeito à divulgação do objeto tangível criado, experiências e conhecimentos adquiridos, junto de diferentes públicos.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Feirinha Solidária	1.b	Comunidade Educativa	----	Grupo de HGP/História	----	DT, Comunidade Educativa
Ciclo de debates no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	1.b	Alunos da EB2,3	---	Docentes de CD	---	Conselhos de Ano
Dia Mundial do trânsito e cortesia ao volante – saída à rua (Cidadania)	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar (CEAL) e alunos do 2º Ano do CEAL, Comunidade Escolar do CEC	----	Docentes da Educação Pré-Escolar e do 2º Ano do CEAL Docentes do CEC	----	Polícia e GNR
Edição de Livro de Finalistas	1.b 3.a	Alunos da EB1/JI PL	----	Associação de pais EB1/JI PL Coordenador Estabelecimen to	----	Docentes
Cinema com pipocas	1.b 3.a	Alunos do CEAL	----	Associação de Pais do CEAL	----	Coordenadora Estabeleciment o
Simulacro	1.b 3.a	Alunos do CEAL	----	Associação de Pais do CEAL	----	Coordenadora Estabelecimento CMPL, BVPL

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Pintura dos Muros Exteriores da Escola	1.b 3.a	Alunos da EB1/JI PL	----	Associação de Pais da EB1/JI PL	----	Coordenador Estabelecimento CMPL
Programa de Gestão de Conflitos em Contexto Escolar	1.b 3.a	Alunos da EB2,3	----	Equipa do PGMC	----	Diretores de Turma
Equipa para a Disciplina	1.a 1.b	Alunos da EB2,3	----	Docentes da EPD	----	Direção, Diretores de Turma, AO

“(In) Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro	1.a 3.a	Alunos da EB2,3	----	SPO (Alexandra Moutinho)	----	Diretores de Turma Coordenadoras de 2.º e 3.º ciclos
Assembleia de Alunos	1.b 3.a	Delegados e Subdelegados do 2º e 3º CEB		Direção		DT
Conselho Consultivo de Alunos	1.b 3.a	2 alunos/ano de escolaridade do 2º e 3º CEB		Direção		Comunidade Escolar
Conselho Consultivo de Pais	1.b 3.a	Encarregados de Educação do AEGS		Direção		Comunidade Educativa
Orçamento Participativo das Escolas	1.b 3.a	Alunos do 1º CEB	---	Coordenadores Estabelecimento o CMPL	---	Público
Projeto de Intervenção no Refeitório	1.b 3.a	Alunos do CEAL	----	Associação de Pais do CEAL	----	Direção Coordenadora Estabelecimento

Quadro 16- Atividades da Subárea Cidadania

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Cidadania**, não se realizaram, neste trimestre, **quinze**, das **dezoito previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A realização da **FEIRINHA SOLIDÁRIA**, sendo uma vivência presencial dos alunos com a colaboração da comunidade educativa, não foi possível, devido à mudança brusca de paradigma no processo ensino- aprendizagem. Estes não puderam cimentar valores de solidariedade, partilha e cooperação, tão importantes para a formação integral dos discentes.

- O II CICLO DE DEBATES NO ÂMBITO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**, atividade que teve início no segundo período, com a planificação dos diferentes debates e com a concretização do debate da turma do 6ºA, não foi concretizado no modelo previsto. Contudo, a maioria dos docentes de CD desenvolveu

tarefas e trabalhos com os alunos que contribuíram para desenvolver a maioria das competências inerentes à preparação e dinamização do debate, concretamente: capacidade de pesquisa, capacidade de trabalho em grupo, competências de comunicação e de argumentação, desenvolvimento do espírito crítico e criativo. Esta situação foi verificada pela coordenadora da EECE no âmbito da monitorização realizada junto dos docentes relativa ao cumprimento da planificação de Cidadania e Desenvolvimento e ao desenvolvimento das competências previstas para o debate. Ciclo de debates no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

- A atividade **DIA MUNDIAL DO TRÂNSITO E CORTESIA AO VOLANTE – SAÍDA À RUA**, seria o culminar do DAC iniciado no período anterior – uma forma de avaliação e divulgação do projeto à comunidade. O que se pretendia era através da divulgação do trabalho – quer em suporte físico – cartazes, construções, adereços quer em suporte imaterial - pequenas canções, cânticos e instalações (parte da expressão dramática) sensibilizar a comunidade para as boas práticas, como cidadão responsável, na rua. Perdeu-se a oportunidade dos alunos se sentirem como agentes de mudança de práticas na comunidade. Perdeu-se o culminar de um processo: a organização/preparação final, pois o desfile carecia de uma parte de organização que partiria dos alunos, das suas sugestões/discussões e acordo final entre turmas. O produto final seria visível, mas as verdadeiras competências seriam as geradas pelo processo em si.

- A **EDIÇÃO DE LIVRO DE FINALISTAS** não foi exequível no quadro da educação a distância. Esta atividade estava prevista para ser dinamizada na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, numa iniciativa da Associação de Pais, envolvendo crianças e alunos com atividades diversas.

- O **CINEMA COM PIPOCAS** seria outra iniciativa envolvendo uma Associação de Pais, neste caso da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a qual colheria, por certo o agrado das crianças e alunos.

- O **SIMULACRO**, também a ser dinamizado pela Associação de Pais da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES foi outra atividade que, implicando o contexto presencial, foi inviabilizada pelo Plano de Contingência.

- A pintura dos muros da escola era uma iniciativa da Associação de Pais, que dinamizaria as comunidades escolar e educativa da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, prevista para embelezar, simultaneamente, os espaços exteriores.

- O **PROGRAMA DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR** sendo de carácter anual, envolveu 57 jovens mediadores que no 1º e 2º períodos desenvolveram as tarefas inerentes ao projeto com muito empenho e responsabilidade. O contexto de Ensino a Distância não permitiu o desenvolvimento das atividades previstas, no 3º período, o que prejudicou o desenvolvimento de

competência de trabalho de equipa, de responsabilidade e de liderança fundamentais para a construção do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

- O projeto **EQUIPA PARA A DISCIPLINA**, também de caráter anual, o qual visa inibir comportamentos de indisciplina no contexto escolar: na sala de aula e nos diferentes espaços da escola, não foi concretizado no 3º período, em função da interrupção das atividades presenciais, para as quais está direcionado.

- A iniciativa **(IN) DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? – CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA – DISCIPLINÓMETRO”** tem como um dos objetivos a promoção de um comportamento autorregulado nos alunos em sala de aula. A interrupção das atividades presenciais, devido ao Plano de Contingência Geral Covid-19, inviabilizou a concretização deste projeto. Este facto prejudicou o desenvolvimento das aprendizagens e competências associadas à dinâmica de sala de aula, onde se destaca o trabalho entre grupo turma para o cumprimento de regras de sala de aula e o relacionamento com os diferentes membros e faixas etárias da comunidade educativa (outras turmas). Também teve consideráveis prejuízos no desenvolvimento destas aprendizagens e competências essenciais na construção do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. O Disciplinómetro é um projeto que funciona como incentivo na promoção e envolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem, bem como na construção do seu projeto de vida, pelo que tem um impacto positivo nos resultados escolares dos mesmos. Não podendo ser realizado, o impacto foi negativo, ou nulo, na aprendizagem dos alunos, pois alunos autorregulados têm melhor concretização das aprendizagens, sendo esta a finalidade do Disciplinómetro – um instrumento para atingir as aprendizagens essenciais. Alunos autorregulados têm melhor concretização das aprendizagens, logo o projeto favorece o processo de ensino e aprendizagem. A evidenciar a sua pertinência, de referir que algumas turmas questionaram os Diretores de Turma quanto à continuidade do Disciplinómetro no próximo ano letivo.

- A **ASSEMBLEIA DE ALUNOS**, direcionada para o reforço da comunicação entre alunos e a direção do AEGS, através da presença na mesma de delegados e Subdelegados do 2º e 3º CEB, não se tornou exequível, no contexto de E@D. Esta iniciativa teve um impacto positivo na sua realização, no 2º período letivo, possibilitando aos alunos serem auscultados sobre o funcionamento da escola, os quais foram muito participativos tendo apresentado algumas propostas de melhoria.

- O **CONSELHO CONSULTIVO DE ALUNOS**, que seria composto por 2 alunos dos 2º e 3º CEB, por ano de escolaridade, foi igualmente inviabilizado, não tendo sido lograda a sua concretização neste ano letivo, mercê das contingências que o marcaram, já desde o 2.º trimestre.

- Do mesmo modo aconteceu com o **CONSELHO CONSULTIVO DE PAIS**, que integraria uma representação de todos os Encarregados de Educação do AEGS.
- A colaboração na iniciativa **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS** de alunos do 1º CEB, iniciativa dinamizada com a colaboração da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, foi, igualmente, inviabilizada.
- O **PROJETO DE INTERVENÇÃO NO REFEITÓRIO**, uma ação dinamizada com a colaboração da Associação de Pais da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, que previa que alguns elementos da Associação de Pais fizessem alguma supervisão do funcionamento da hora do almoço, conforme a disponibilidade de cada um, e que se tornou necessária para minimizar alguns constrangimentos no funcionamento do mesmo, não foi realizada, em função da educação a distância.

SUBÁREA - INCLUSÃO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividade de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1º CEB	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB	----	Docentes da Educação Pré-escolar e do 1º ano	----	SCMPL Assistentes Operacionais
Sala Snoezellen	2.b 3.a	Alunos com Medidas Adicionais	----	Docentes de Educação Especial	----	ASSIS /CVP/CRI
Projeto Integrar	2.a 3.a	Alunos do 4º Ano	----	Direção	----	Professores TT, professoras do CFD e CFQ, CMPL

Quadro 17- Atividades da Subárea Inclusão

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Inclusão**, neste trimestre, não se realizou **nenhuma** das **três previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPETIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

• As **ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO 1º CEB**, estratégia que os encarregados de educação muito valorizam, é considerada essencial para facilitar a transição bem-sucedida das crianças, através da familiarização progressiva com o ambiente educativo, a qual engloba questões como a perceção das diferenças, das características, do tipo de materiais, da organização dos espaços, da especificidade da linguagem, entre outros fatores. Constitui, por isso, uma prioridade educativa cuja não concretização plena se repercute, negativamente, no bem-estar e sucesso dessa transição. Será de notar, porém, que foi sendo cumprida, ao longo dos dois primeiros trimestres letivos, na componente presencial, ao nível de intercâmbios e visitas às salas de atividades dos grupos de crianças de cinco anos de idade de todos os estabelecimentos; do redirecionamento das dinâmicas e do ambiente educativo e do diálogo e planificação com os docentes do ensino básico, particularmente do 1º ano de escolaridade. Posteriormente, ao nível das atividades à distância, as educadoras de infância tiveram a preocupação de prever e sugerir atividades cujas estratégias envolviam uma intencionalidade específica de facilitação da familiarização das crianças e de preparação dessa transição. Igualmente, no regresso, no mês de junho, foi um contributo importante a deslocação de grupos de alguns estabelecimentos para os espaços do ensino básico. De facto, não com essa intencionalidade inicial, mas no cumprimento das normas do Plano de Contingência, houve a necessidade de deslocar grupos para espaços, tendo-se optado por fazê-lo em relação às crianças de cinco anos de idade. Deste modo, estas não apenas usaram as casas de banho e os corredores, familiarizando-se com os mesmos, o que será importante para a sua autonomia e segurança afetiva, no próximo ano letivo, como vivenciaram as suas atividades nas salas organizadas num ambiente educativo diferente. Não obstante, quer no final do segundo trimestre, quer no terceiro trimestre, não foi viável a consecução de planos direccionados para a vertente mais proveitosa desta intencionalidade, relativa às atividades conjuntas com os alunos do 1º ano, a partilha do ambiente educativo, do ambiente de almoço e de recreio. Também de salientar o facto de não terem sido possíveis as habituais tarefas de sistematização que são realizadas nos estabelecimentos, preparadas em conjunto pelos docentes e que são entendidas pelas crianças como uma antecipação da passagem para o primeiro ano de escolaridade, porque são desenvolvidas nas salas, com os docentes e sem a presença das educadoras. De mencionar, ainda, o não cumprimento de nenhum DAC envolvendo a educação pré-escolar, uma outra estratégia sempre muito proveitosa para este processo de integração. De relembrar que este impacto negativo será, eventualmente, maior quanto às crianças que transitarão vindas do JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, uma vez que o seu distanciamento geográfico implica um menor convívio com as realidades das escolas básicas, ao nível do ambiente, dos docentes e dos colegas.

- A atividade **SNOEZELLEN**, prevista para decorrer ao longo do ano letivo num ambiente especificamente equipado para transmitir aos alunos um sentimento agradável de processos de autorregulação é muito importante para os alunos com Medidas Adicionais da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO. Esta atividade, que se realiza em parceria com a ASSIS, permite proporcionar a esses discentes vivências e conhecimentos diferentes, potenciando a socialização e a estimulação sensorial, e contribuindo para a redução dos níveis de ansiedade e de tensão, procurando desenvolver o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração, através de respostas educativas diferenciadas. A sua não-realização traz retrocessos nos alunos ao nível da estimulação visual, tátil, auditiva, olfativa, propriocetiva, vestibular e cinestésica.

- O **PROJETO INTEGRAR** é uma atividade que tem como objetivo facilitar a integração dos alunos na transição do 1.º para o 2.º ciclo do Ensino Básico. Mediante uma calendarização que envolve, ao longo do ano letivo, todas as turmas do 4º ano de escolaridade, os alunos usufruem de atividades na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO. Neste trimestre, ficou por concluir nas turmas 18, 19 e 29, ficando, assim, comprometida a consecução dos seus objetivos.

ÁREA - ESCOLA ABERTA

SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

Atividade	Domínio/Obj. estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Visitas de estudo Pré-escolar CEAL: P04 – Quinta Pedagógica BRAGA P05 – Braval P06 – PSP de Braga	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do CEAL	----	Educadoras	-----	Assistentes Operacionais

Atividade	Domínio/Obj. estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Alargar Horizontes/Estreitar Laços	2.b 3.a	Crianças do jardim-de-infância de Serzedelo	----	Docente da Educação Pré-Escolar de Serzedelo	----	Direção Junta de freguesia Serzedelo, CMPL, SCMPL, Associação Em Diálogo, CEC, EB,

						CEAL, Braval, Piscina Municipal, CICC, CIMF, BVPL, Centro de Saúde, Biblioteca Municipal
Visita ao Centro de Ciência Viva de Guimarães	2.b 3.a	Crianças das turmas P02 e P03 – EB PVL	----	Educadoras dos grupos P02 e P03	----	Direção do AEGS CMPL
Visita de Estudo “Conhecer o Outro”	1.b 3.a	Alunos do 5º e 6º Ano EMRC	----	Grupo EMRC	----	Locais a visitar
Visita de Estudo “Quero Descobrir”	1.b 3.a	Alunos do 7º e 8º Ano EMRC	-----	Grupo EMRC	-----	Locais a visitar
Visita de Estudo de Finalistas	2.b 3.a	Alunos do 9º Ano	----	Coordenadora de 9º Ano DT de 9º Ano	----	Professores acompanhantes CMPL
Visita de Estudo Pré-Escolar CEC – Quinta de Santo Inácio	2.b	Crianças da Educação Pré-Escolar	----	Educadoras	----	Assistentes Operacionais
Visita de Estudo Pré-Escolar CEAL e EB PVL – Casa da Música	2.b	Crianças da Educação Pré-Escolar	----	Educadoras	----	Assistentes Operacionais
Visita de Estudo Pré-Escolar CEDECL e Serzedelo – Visita à ACEP (Viana do Castelo)	2.b	Crianças da Educação Pré-Escolar	----	Educadoras	-----	Assistentes Operacionais
Visita de Estudo 1.º Ano – Centro Ambiental Cabeceiras de Basto	2.b	Alunos do 1.º Ano	----	Professores	----	Assistentes Operacionais
Atividade	Domínio/Obj. estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Visita de Estudo 2.º Ano – Mosteiro Tibães	2.b	Alunos do 2º Ano	----	Professores	-----	Assistentes Operacionais
Visita de Estudo 3.º Ano – Serralves ou Jardim Botânico	2.b	Alunos do 3º Ano	----	Professores	----	Assistentes Operacionais
Visita de Estudo	2.b	Alunos do 4º Ano		Professores		Assistentes Operacionais

4.º Ano – World of Discovery + Sealife - Porto						
Vamos à Praia	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escalar e alunos do CEC	----	Docentes	----	Direção, Assistentes Operacionais
S�idas ao meio local	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escalar e alunos do CEAL e EB PVL	----	Educadoras	----	Assistentes Operacionais
Visitas ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (Eco-escolas e PNA)	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escalar e alunos do 1.º CEB	----	Titulares de Turma	----	Técnicos do CICC CMPL
Visitas ao Patrim�nio	2.b 3.a	Alunos do 3.º Ano	----	Docentes do 3.º Ano, Gu�as	----	CMPL
Visitas ao Patrim�nio	2.b 3.a	Alunos do 4.º Ano	----	Docentes do 4.º Ano, Gu�as	----	CMPL
“� descoberta do Patrim�nio da minha freguesia”	2.b 3.a	Alunos do 1.º CEB	----	Coordenadores Estabelecimento, TT	----	Encarregados de Educação

Quadro 10- Atividades da Subárea Visitas de Estudo

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Visitas de Estudo**, não se realizou, neste trimestre, **nenhuma** das **dezanove previstas**, dedicadas à consecui o de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPETIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- As **VISITAS DE ESTUDO PRÉ-ESCOLAR CEAL: P04 – QUINTA PEDAGÓGICA BRAGA; P05 – BRAVAL; P06 – PSP DE BRAGA** estavam associadas a projetos e temáticas trabalhadas por cada um dos grupos da ESCOLA BÁSICA ANT NIO LOPES, no intuito da sua concretização ao nível prático, da sua consolidação e enriquecimento. Assim, a não-realização da Visita   Quinta Pedagógica, programada para o grupo de

crianças de 3 anos de idade impediu a interação direta com os animais domésticos no seu habitat. A educadora tentou diminuir este impacto com imagens, vídeos, canções que abordavam o tema. A Visita à Braval, prevista para o grupo de 4 anos de idade pretendia dar continuidade à temática do Programa Eco-Escolas, relativa à política dos 3R's, contribuindo para sensibilizar as famílias, através das crianças. Deste modo, embora o tema tenha sido trabalhado ao longo de todo o ano letivo, com múltiplas estratégias, este objetivo poderia ter sido mais amplamente alcançado. A Visita à PSP de Braga estava inserida no projeto de educação rodoviária. Igualmente abordado, ao longo do ano letivo, nas componentes presencial e a distância, inclusivamente com a colaboração de um encarregado de educação que é agente dessa força de segurança e forneceu vídeos e indicações no contexto da E@D, pretendia-se concretizar aprendizagens potenciadas por esse espaço.

- O **PROJETO ALARGAR HORIZONTES/ESTREITAR LAÇOS** é dinamizado pelo JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, com a colaboração do Agrupamento, da junta de freguesia local e da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, entre outros parceiros, no intuito de contrariar o isolamento educativo do estabelecimento, que constitui uma sala única, proporcionando às crianças atividades de alargamento dos seus horizontes, de convívio com as crianças e os ambientes educativos dos estabelecimentos do Agrupamento e de visitas a locais de interesse pedagógico. Inclui, ainda, a frequência da piscina municipal pelas crianças de quatro e de cinco anos de idade. O projeto foi brevemente concretizado, no segundo trimestre, já pautado por diversas vicissitudes que dificultaram a implementação plena da planificação elaborada. Deste modo, a sua não concretização teve um elevado impacto negativo no grupo de crianças, quanto ao alargamento dos seus horizontes e a aprendizagens a realizar, bem como às suas expectativas de frequência da piscina municipal. Muito particularmente, poderá refletir-se na transição menos facilitada e preparada das crianças para outro estabelecimento, nomeadamente as que ingressam no ensino básico e uma outra cuja encarregada de educação pretende transferir para a ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, por conveniência profissional.

- A não-realização da **VISITA AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES** impediu a concretização das vivências previstas e das atividades experimentais diferentes do habitual, realizadas num contexto específico e que seriam muito proveitosas para as crianças da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO. O facto de, nas salas de atividades também haver este tipo de estratégias não substitui as que não ocorreram, porque iriam alargar as oportunidades de aprendizagem previstas com a utilização de equipamentos laboratoriais de menor acesso nas escolas.

- A **VISITA DE ESTUDO “CONHECER O OUTRO”**, destinada aos alunos dos 5º e 6º Ano de EMRC tinha por objetivos, através de um dia de convívio num parque temático: Desenvolver as capacidades de

observação; Promover atitudes sociais e de grupo; Sensibilizar os nossos alunos para a capacidade criativa do Ser Humano; Proporcionar e reforçar a importância do convívio e companheirismo entre jovens adolescentes.

- A **VISITA DE ESTUDO “QUERO DESCOBRIR”** destinada aos alunos dos 7º e 8º Ano de EMRC, tinha, igualmente, tais objetivos, pelo que a não-realização destas atividades dificultou o desenvolvimento dos mesmos.

- A **VISITA DE ESTUDO DE FINALISTAS**, dos alunos de 9.º ano foi inviabilizada, no presente ano letivo. Aquela que é uma tradição da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, e uma das mais icónicas atividades do Agrupamento, foi inviabilizada, como foram os objetivos que a mesma pressupõe: proporcionar aos alunos a partilha, com os demais colegas e professores acompanhantes, do sentimento de dever cumprido – final de um ciclo de estudos – 3º ciclo, e do prémio associado: o convívio, fora do ambiente escolar, numa viagem/visita de estudo onde o alargamento de horizontes, a experimentação de novas sensações e o desenvolvimento da autonomia, constituiriam os pilares em que, esta atividade, alicerçaria a sua razão de existir. De igual modo comprometida, pelos tempos de pandemia, ficou a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania como a empatia, a solidariedade, o sentido de grupo e a cooperação entre pares.

- Embora a **VISITA DE ESTUDO PRÉ-ESCOLAR CEC – QUINTA DE SANTO INÁCIO** tenha sido prosseguido com outras estratégias, nomeadamente com vídeos, a visita em contexto real e não virtual seria extremamente válida, não apenas relativamente às aprendizagens associadas ao espaço e aos animais diferentes que as crianças iriam poder contactar, como quanto à saída do meio local habitual e do contexto de escola, particularmente relevante na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO em que muitas das crianças tem poucas oportunidades familiares neste âmbito.

- A **VISITA DE ESTUDO PRÉ-ESCOLAR CEAL E EB PVL – CASA DA MÚSICA** foi realizada no início do segundo trimestre, no concerne à ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES. A ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO previa uma alteração da localização da visita de estudo substituindo pela visita à ACEP.

- Relativamente à **VISITA DE ESTUDO PRÉ-ESCOLAR CEDECL E SERZEDELO – VISITA À ACEP (VIANA DO CASTELO)**, o espaço pedagógico único constituído pelo centro de recursos desta associação cultural faz com que o impacto negativo da não-realização destas visitas seja particularmente relevante. As crianças do JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO e da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES poderiam usufruir da exploração guiada de um centro de ciência viva com materiais adequados à abordagem de conteúdos nas áreas do conhecimento do mundo físico,

relativamente ao corpo humano, aos sentidos e funções do corpo, à educação sexual e ao nascimento, à saúde oral e alimentar. Poderiam utilizar a ludoteca, ou a área de atividade física, sempre acompanhados por pessoal qualificado, uma vez que o centro é pedagogicamente dinamizado por docentes. Iriam, ainda, poder assistir a um espetáculo de arte dramática, cujas oportunidades são sempre essenciais e escassas.

- A **VISITA DE ESTUDO 1.º ANO – CENTRO AMBIENTAL CABECEIRAS DE BASTO**, neste 3º período escolar não foi possível inviabilizando aprendizagens relativas ao estudo da temática “Bem-Estar Animal/Educação Ambiental”, integrada nos domínios da disciplina de Oferta Complementar de Cidadania e Desenvolvimento: “Atitudes de preservação e respeito pelo meio ambiente”; disciplina de estudo do meio: “Vamos proteger os animais”; Segurança rodoviária; Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular: “Animais do nosso ambiente local” – (A ovelhinha preta). A referida visita seria uma forma de consolidar/rever alguns temas abordados nas várias disciplinas relacionadas com esta atividade. Esperava-se desta visita que os alunos: soubessem participar em atividades de grupo respeitando regras e critérios de atuação e de convivência em diversos contextos; desenvolvessem valores e atitudes no âmbito do projeto Eco Escolas; interiorizassem a importância da preservação da Natureza; desenvolvessem o respeito e carinho pelos animais; se tornassem elementos ativos/participativos na preservação do Meio Ambiente. Será intenção do grupo de docentes do 1º ano remarcar a mesma para o próximo ano letivo uma vez que há conteúdos muito similares a serem trabalhados no segundo ano de escolaridade.

- A **VISITA DE ESTUDO - MOSTEIRO DE TIBÃES**, programada para o 2º ano estava prevista para o dia 2 de junho- a seguir ao dia mundial da criança. A sua não-realização é de lamentar, porque, além da visita ao espaço interior e exterior (culturalmente rico e belo), estavam previstas aprendizagens significativas num outro espaço e com pessoas ligadas diretamente à área, porque é uma altura em que disponibilizam: teatro, assistir a/conversar com alguém que canta ópera, que toca instrumentos musicais diferentes, como harpa, ou bateria e dinamizam com as turmas atividades rítmicas e expressivas (para além de poderem experienciar o instrumento em causa), assistir a danças do mundo e a toda uma panóplia de atividades relacionadas com as expressões e com o Plano Nacional das Artes (PNA). Estas aprendizagens seriam a consolidação das aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula e também promoveriam novas aprendizagens.

- Em relação à não concretização da **VISITA DE ESTUDO– SERRALVES OU JARDIM BOTÂNICO**, terá impacto ao nível da socialização e vivências culturais. Esta visita, além de promover o convívio/socialização entre todos, permitiria aos alunos do 3.º ano conhecer novos locais, aumentar os seus conhecimentos.

- A VISITA DE ESTUDO 4.º ANO – WORLD OF DISCOVERIES + SEALIFE – PORTO previa trabalhar conteúdos de Estudo do Meio e Cidadania e Desenvolvimento de modo mais dinâmico e apelativo, bem como o reforço de valores e atitudes que são trabalhados como complemento ao currículo. A deslocação ao Museu Interativo e Parque Temático dedicado aos Descobrimentos portugueses “World of Discoveries” permitiria que os alunos consolidassem aprendizagens relevantes da História de Portugal e elementos relativos à sua Geografia.

- O projeto **VAMOS À PRAIA** desenvolve-se, habitualmente, por vários dias, sendo muito importante e com tradição na comunidade da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO. Muito valorizada pelos encarregados de educação nos momentos de avaliação de atividades e, habitualmente, aguardada com expectativa, por constituir, para muitas crianças, uma das poucas oportunidades de contactarem com a praia, a sua não-concretização teve um impacto negativo elevado, do ponto de vista do gosto pela escola, como das vivências enriquecedoras, da concretização e conteúdos e das aprendizagens em diversas áreas.

- As SAÍDAS AO MEIO LOCAL, para conhecimento de instituições, espaços, ou descobertas no âmbito da natureza e do ambiente constituem o ponto de partida para atividades motivadoras e potenciam muitas aprendizagens, nas diversas áreas e domínios, alargando os horizontes das crianças, no que concerne ao Conhecimento do Mundo, com consequente enriquecimento cultural, contribuindo para despertar a curiosidade pelo mundo envolvente. Seja como descoberta, suporte, motivação, consolidação, ou concretização de conteúdos, tem sempre repercussões positivas nas aprendizagens em contexto de sala de atividades e as crianças demonstram prazer na sua realização. Embora façam parte da rotina semanal, particularmente nos estabelecimentos em que tal é mais propício, como a Póvoa de Lanhoso, o terceiro período letivo, em função das condições climatéricas mais favoráveis, é, habitualmente, o mais rico nestes momentos pelo que a sua não-realização teve um elevado impacto no desenvolvimento das crianças, nas suas aprendizagens e no seu crescimento como cidadãos ativos e conhecedores do meio em que estão inseridos. Paralelamente, esta é uma das estratégias que muito contribui para a visibilidade do trabalho da educação pré-escolar junto da comunidade, pelo que, também neste âmbito, o impacto negativo foi elevado. Entre estas saídas, a ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO e o JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO tinham previstas deslocações aos centros de dia das localidades em que estão implantados, as quais são sempre aguardadas pelos utentes com carinho e expectativa e constituem espaços de partilha e de enriquecimento mútuos. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, um dos grupos estava a realizar visitas a instituições e locais com o intuito de fazer um percurso registado em fotografia para posteriormente elaborar uma maquete do meio local, pelo que a atividade não poderá

ser concretizada este ano letivo. Em síntese, foi considerado ter sido esta uma das atividades de maior impacto negativo nos progressos das crianças, em todas as áreas de desenvolvimento.

- As **VISITAS AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS (ECO-ESCOLAS E PNA)** estavam direcionadas para as crianças e alunos de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico. Nomeadamente, as turmas de 2º ano de escolaridade tinham previsto realizar pinturas ecológicas com a colaboração dos técnicos do CICC. A ida dos alunos seria por estabelecimento e em horários distintos. Pretendia-se realizar atividades relacionadas com a sustentabilidade (Cidadania e desenvolvimento) e atividades criativas relacionadas com as artes (PNA). Por outro lado, estavam programadas outras aprendizagens significativas paralelas que aproveitariam a zona envolvente do Centro que complementariam o trabalho desenvolvido em sala de aula (experiências com o ar e água e observação da flora local). Estas atividades são sempre muito proveitosas, pelo contacto com a natureza e pelas características pedagogicamente relevantes das atividades que são preparadas pela equipa e que cativam as crianças e alunos. Esta atividade constituía, também, uma das poucas oportunidades para a saída dos estabelecimentos, particularmente das crianças e alunos da periferia como a ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO e a ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES. De salientar, ainda que também as educadoras da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO tinham planificado esta atividade. O impacto negativo da sua não-realização enquadra-se nas justificações já mencionadas, relativas à importância da abordagem de conteúdos de conhecimento do mundo, nas vertentes do conhecimento do mundo físico, do despertar científico e da preservação da natureza.

- A **VISITA AO PATRIMÓNIO - ALUNOS DO 3º ANO**, não se concretizou com evidente impacto na consecução do currículo, atendendo que essas atividades eram parte integrante, ou faziam parte do complemento do processo de ensino-aprendizagem.

- A não-realização da **VISITA AO PATRIMÓNIO LOCAL - ALUNOS DO 3º ANO** terá impacto ao nível da falta de conhecimento e acesso ao mesmo. Nem sempre os alunos conhecem e têm acesso ao património que os rodeia, sendo uma falha ao nível do conhecimento da história e cultura, da sua localidade.

- **À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DA MINHA FREGUESIA**, atividade prevista para ser desenvolvida com os alunos do 1.º ano foi mais uma visita não-realizada. As atividades que permitem aos alunos um contacto direto, mas pedagogicamente mediado, com o seu meio próximo, são cruciais na aquisição de aprendizagens, mas, de modo muito relevante, na consolidação de valores, no contexto da Cidadania.

SUBÁREA - DIA ABERTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Feira de Ciências Experimentais	2.b 3.a	Comunidade Escolar da EB PVL	----	Docentes	----	Encarregados Educação Associação Pais
Audição escolar	2.b 3.a	Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música		Conservatório de Música de Barcelos		AEGS CMPL
Conto Musical Álami	2.a 3.a	Alunos do 1.º CEB e Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música		Direção, Titulares de Turma e Professora do CMB		BVPL CMPL AO EE
Dia do Agrupamento	1.b 3.a	Comunidade Escolar AEGS		Direção, Coordenadores de Estabelecimento, de Departamento, de Ano e de Ciclo		Professores TT e DT Assistentes Operacionais CMPL CMB
Atividades de Encerramento do 3.º Período	2.a	Alunos do 2.º e 3º CEB		Coordenadores de Ano		Docentes de Complemento à Educação Artística
Festa de Encerramento / Finalistas	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º CEB do Agrupamento	----	Educadoras Professores Alunos Associações de Pais	----	Assistentes Operacionais CMPL
Festa de Finalistas do 9º Ano	1.b 3.a	Alunos do 9º Ano	----	Coordenadora de 9º Ano Diretores de Turma de 9º Ano	----	Direção, AO, Docentes de EV do 9ºAno, EE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Feirinha	1.b 3.a	Comunidade Escolar do CEC	----	Docentes	----	Assistentes Operacionais

Comemoração do 80º aniversário do CE António Lopes: - Visita à exposição: "Ler, escrever e contar" - Assembleia de Alunos (atuais e antigos) - Jogos de recreio - Concerto - Arraial Minhoto à época - Chá com Poesia (com autores locais) - À conversa com...	1.b 3.a	Comunidade Escolar do CEAL Comunidade Educativa	----	Docentes	----	CMPL Direção do AEGS Associação de Pais do CEAL, Encarregados de Educação
Horta vertical intergeracional	2.b 3.a	Jl de Serzedelo	----	Educadora	----	Lar João Paulo II EE
Envolvimento parental	3.c	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	----	Educadoras	----	Encarregados Educação

Quadro 12- Atividades da Subárea Dia Aberto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Dia Aberto** não se realizou **nenhuma** das **onze previstas**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A **FEIRA DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS** não foi exequível no quadro do ensino à distância. Esta atividade estava prevista para ser dinamizada na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, numa iniciativa da Associação de Pais, envolvendo crianças e alunos com atividades diversas.
- A **AUDIÇÃO ESCOLAR** desenvolvida com os alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, em diversos momentos ao longo do ano letivo, não foi realizada, situação que é de lamentar, dada a sua

relevância. Na mesma tem, habitualmente, participação todas as classes de instrumento presentes na escola, constituindo uma oportunidade de os alunos tocarem para um público. Trata-se, aliás, de uma atividade avaliada pelos alunos e pelos pais como muito importante, pois consideram que, dessa forma, podem observar a evolução dos seus pares, no primeiro caso, e dos seus educandos, no que diz respeito aos pais.

- **O CONTO MUSICAL ÁLAMI**, conjugando alunos do 1.º CEB e Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música numa apresentação que seria mais um exemplo do bom trabalho desenvolvido no AEGS, nesta importante e apreciada área, não pode ser concluído. Não obstante, ao longo dos dois primeiros trimestres do ano letivo, foram desenvolvidas as tarefas preparatórias do espetáculo. O processo de seleção dos alunos do 1º ciclo a integrar a obra foi realizado ao longo do 1º período. Em articulação com os docentes do 1º ciclo das turmas do 3º e 4º ano de escolaridade das ESCOLAS BÁSICAS do Agrupamento, foram trabalhados 3 dos 4 temas que compõem o conto. As docentes Isabel Silva do Conservatório de Música de Barcelos e Cristina Gonçalves docente do Agrupamento, foram monitorizando o processo de aprendizagem, deslocando-se aos referidos estabelecimentos, nos dias definidos para o efeito, aquando da reunião inicial com os docentes do 1º ciclo para explicação do projeto, para monitorização e junção dos alunos. No final do 1º período, realizou-se na sede do Agrupamento, a primeira junção com piano de todos os alunos do 1º ciclo envolvidos no projeto. O processo de aprendizagem dos temas decorreu, também, nos mesmos moldes, ao longo do 2º período, até à interrupção das atividades letivas decretada pelo governo, nos termos do Art.9º do Decreto-Lei 10-A/2020 de 12 de março. Por essa mesma razão, a fase final de preparação do Conto, bem como a respetiva apresentação prevista para 30 de maio não se concretizou, com evidente prejuízo dos alunos envolvidos, dada a relevância pedagógica das atividades de representação nas aprendizagens.

A **COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA/ DIA DO AGRUPAMENTO** não pode realizar-se, como habitualmente, enquanto espaço e tempo de fruição conjunta das crianças e alunos. No entanto, no contexto de educação a distância, a data foi assinalada pela Diretora do AEGS, na sua página no Facebook e na página institucional, com uma mensagem alusiva, no intuito da manutenção de um sentimento de identidade e pertença ao Agrupamento e da defesa dos valores que o norteiam. O mote foi dado pela Diretora do Agrupamento, através do envio de um texto, por si elaborado, e para ser divulgado pelos diretores de turma na respetiva turma. Os alunos foram levados a refletir sobre a Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1959, alguns anos após o fim da II Guerra Mundial, salientando-se o Princípio 7.º sobre o direito das crianças à educação. Foi, igualmente, assinalada nas atividades planificadas em cada uma das

turmas. Os professores fizeram uma planificação especial para esse dia, privilegiando atividades atrativas, do agrado dos alunos. O primeiro contacto do dia dos alunos foi com o respetivo diretor de turma que explicou a razão pela qual o dia seria diferente e promoveu um momento de partilha de ideias e sentimentos. Posteriormente, todos os outros professores tiveram a liberdade de dinamizar atividades diversificadas, enriquecedoras, lúdicas e divertidas, tornando este dia especial. De um modo geral, os alunos aderiram e gostaram das atividades propostas.

- As **ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO 3.º PERÍODO** da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO não foram desenvolvidas, restringindo-se ao plano virtual, de acordo com planificações das turmas. O culminar do ano letivo, foi, ainda assim, relevado, através da publicação de trabalhos realizados e de boas práticas. Cada diretor de turma no espaço DT Alunos dinamizou um momento síncrono, proporcionando um espaço de reflexão, partilha e convívio. Considerou-se que esta atividade foi positiva, uma vez que fomentou o convívio entre os alunos de cada turma de uma maneira informal e descontraída.

- Do mesmo modo aconteceu quanto à **FESTA DE ENCERRAMENTO/FINALISTAS DOS ALUNOS** das ESCOLAS BÁSICAS, as quais são, habitualmente, fruto da colaboração da comunidade escolar e da comunidade educativa, mormente as famílias e as Associações de Pais, constituem uma oportunidade de convívio da comunidade e de divulgação de resultados dos alunos, pelo que a sua não-realização tem um impacto elevado. Não obstante, com restrições e cumprimento de normas, as salas de educação pré-escolar assinalaram o final do ano letivo com atividades especiais que divertiram as crianças e lhes deixaram boas memórias.

- Já a **FESTA DE FINALISTAS DO 9.º ANO** não pode ser concretizada com o elevado impacto negativo que se reconhece, por ser o assinalar de um percurso no AEGS, num ambiente de festa e de convívio informal e entre professores, alunos e pais/familiares.

- A **FEIRINHA** atividade desenvolvida na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, desde a sua criação, habitualmente um espaço de interação entre a escola e a comunidade foi mais uma das atividades não-realizadas cujas repercussões extravasam o plano dos afetos e das aprendizagens, uma vez que representa uma das atividades mais relevantes. Tornou-se uma tradição, em que a participação da comunidade educativa era sempre muito expressiva, sendo este o principal objetivo. No plano das aprendizagens, de assinalar que, de uma forma concretiza e motivada, para a sua preparação, ao longo do ano letivo, trabalhavam-se muitos conteúdos em todas as áreas e domínios.

- A **COMEMORAÇÃO DO 80º ANIVERSÁRIO DO CE ANTÓNIO LOPES:- VISITA À EXPOSIÇÃO: “LER, ESCREVER E CONTAR”- ASSEMBLEIA DE ALUNOS (ATUAIS E ANTIGOS)- JOGOS DE RECREIO- CONCERTO- ARRAIAL MINHOTO À ÉPOCA- CHÁ COM POESIA (COM AUTORES LOCAIS)- À CONVERSA COM...**foi uma atividade que se desenvolveu ao longo do ano letivo, com a colaboração da Associação de Pais, marcada por diversas iniciativas que envolveram crianças, alunos e famílias. No final do ano letivo, um vasto conjunto de propostas se apresentavam, como culminar destas comemorações, no plano evocativo, das memórias, mas, também, no plano do presente e do reforço dos valores que à Escola cumpre cultivar e divulgar junto da sua comunidade.

- A **HORTA VERTICAL INTERGERACIONAL** é uma atividade, prevista para ser desenvolvida, ao longo do ano letivo, no JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, em colaboração com as famílias centrava-se em momentos de convívio em torno das plantas. Deste modo, dada a impossibilidade de toda a comunidade escolar e familiar poder estar presente no estabelecimento, terá continuidade no próximo ano letivo.

- O **ENVOLVIMENTO PARENTAL** é um projeto que deve considerar-se como não-cumprido, pois direciona-se para a realização de deslocações devidamente planificadas e calendarizadas dos pais/encarregados de educação às salas de atividades para participarem em projetos e atividades em curso e darem o seu contributo para o desenvolvimento de aprendizagens, tendo como triplo objetivo contribuir para o desenvolvimento de aprendizagens significativas das crianças (porque emocionalmente relevantes) e para o conhecimento da realidade educativa, promovendo a valorização das atividades da educação pré-escolar, e, ao mesmo tempo estreitando laços de comunicação com as famílias. Vários grupos tinham atividades previstas, neste contexto, que não puderam ocorrer, perdendo-se o impacto das mesmas no bem-estar das crianças e no incentivo ao maior envolvimento e conhecimento pelas famílias da realidade educativa. Contudo, dada a peculiaridade deste trimestre, em que um reajustamento foi efetuado em muitas das propostas iniciais do PAA e entendendo que uma das suas finalidades era envolver as famílias na vida educativa dos seus educandos e contribuir para tenham uma atitude mais proativa, no percurso educativo das crianças, poderá considerar-se que a própria E@D terá sido uma forma de envolvimento parental, inclusivamente proveitosa e, até, mais generalizada. Houve, também sugestões de atividades que muitos encarregados de educação fizeram, interagindo com as educadoras. Paralelamente a este trabalho colaborativo, salienta-se, como momentos de maior proximidade relacional entre a escola e a família, a comemoração do dia da mãe e do dia da família, em todos os estabelecimentos, em que houve um amplo envolvimento mais direto.

SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES

Atividade	Domínio/Obj. estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Campeonato SuperTmatik – Francês Vocabulário	1.a 3.a	Alunos do 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de Francês	----	EUDACTICA Editores
Campeonato SuperTmatik – Inglês Vocabulário	1.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de Inglês	----	EUDACTICA Editores
Campeonato SupertMatik - Cálculo Mental	1.a 3.a	Alunos 1º, 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de Matemática	----	EUDACTICA Editores
Concerto Pedagógico	2.b 3.a	Alunos do 4º Ano	----	Professores do Ensino Artístico Especializado da Música, TT	----	Conservatório de Música de Barcelos TT, BVPVL
Audição de Instrumento	2.b 3.a	Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, EE	----	Professores do Ensino Artístico Especializado da Música	----	CMPL Encarregados de Educação
Canguru Matemático Sem Fronteiras	1.a 3.a	Alunos 1º, 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de Matemática	----	Associação Canguru Sem Fronteiras
Campeonato do Semáforo em Família – a Matemática em Jogo	1.b 3.a	Alunos 1º, 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de Matemática	----	Comunidade Educativa

Quadro 13- Atividades da Subárea Concursos/Exposições

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Concursos/ Exposições**, não se realizou **nenhuma** das **sete previstas**, dedicada à consecução de quatro objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

• Os **CAMPEONATOS SUPERTMATIK DE FRANCÊS-VOCABULÁRIO-FASE FINAL ONLINE** e **CAMPEONATO SUPERTMATIK DE INGLÊS-VOCABULÁRIO- FASE FINAL ONLINE** não se realizaram, uma vez que a fase inter-turmas, na qual seriam apurados os finalistas, não se realizou em virtude da suspensão das atividades letivas presenciais. Este facto impediu que os alunos desenvolvessem aprendizagens relacionadas com o concurso em causa, a saber: interesse pelo estudo da língua inglesa e francesa; aquisição, consolidação e alargamento de vocabulário; competências essenciais de comunicação em língua inglesa e francesa; componente lúdica como forma atrativa na aprendizagem do Inglês e do Francês e espírito de colaboração.

• O **CAMPEONATO SUPERTMATIK - CÁLCULO MENTAL, CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS E CAMPEONATO DO SEMÁFORO EM FAMÍLIA – A MATEMÁTICA EM JOGO**, não se realizaram. A participação deste Agrupamento nos concursos “Supertmatik de cálculo mental” e “Canguru Matemático sem Fronteiras” é uma proposta do Grupo Disciplinar de Matemática que leva já alguns anos de tradição e que assenta em diversos princípios e valores com compromisso firmado no Projeto Educativo do Agrupamento, como o princípio da educação para o desenvolvimento integral, o princípio da responsabilização, o princípio da participação, o princípio da cooperação e o princípio da socialização. Idênticos objetivos, com especial acento no fomento da interação entre os vários elementos da comunidade educativa, nortearam a proposta da nova atividade, o “Campeonato do Semáforo em Família – a Matemática em Jogo”, que sendo desenhada em torno do conhecido jogo matemático “Semáforo”, pretende afirmar-se como um momento de pedagógico, de cariz lúdico, direcionado para o desenvolvimento de competências matemáticas de raciocínio lógico-abstrato e de definição de estratégia, da capacidade de resiliência e da interação social e cívica dos alunos com os demais membros da comunidade educativa. A interrupção da atividade presencial nas escolas, motivada pelas medidas de proteção da pandemia de Covid-19, começou por forçar o adiamento da realização destas atividades, acabando, mesmo, por inviabilizá-las. Este impedimento motivou inevitáveis prejuízos na formação dos alunos, quer ao nível do reforço das competências da disciplina de Matemática, como o cálculo mental, o raciocínio lógico e a resolução de problemas, quer também no âmbito das competências inerentes ao desenvolvimento cívico, como o respeito pelo adversário, o cumprimento de regras, o relacionamento com diferentes faixas etárias, o trabalho em equipa, a assunção do sentido de responsabilidade de representar a turma e/ou a Escola, entre outras. Seguiram-se outros caminhos, certamente de valor, mas nenhum pôde substituir com idêntica valia as experiências enriquecedoras e catalisadoras dos princípios supranumerados que estas atividades representam. A escola não é só um laboratório de conhecimento, muito dela são afetos e emoções... por isso, reconhecendo que o cancelamento destas

atividades foi inquestionável, os professores proponentes muito o lamentam, desejando que o retorno ao trabalho presencial seja tão breve quanto possível.

- O **CONCERTO PEDAGÓGICO** é uma atividade promovida pela Direção do Agrupamento, em articulação com o Conservatório de Música de Barcelos no intuito de divulgar o Ensino Artístico Especializado da Música aos alunos do 4º ano de escolaridade. Desta forma, não foi viável a consecução desse objetivo.

- Não se realizou, também, a **AUDIÇÃO DE INSTRUMENTO**, relativa aos alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, desenvolvida em articulação com o Conservatório de Música de Barcelos. Assim, embora os alunos prosseguissem as suas atividades de treino de instrumento, não tiveram oportunidade de mostrar as suas capacidades em público.

SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Dinamização do projeto “BrincArte” – Escola a Tempo Inteiro	1.a 3.a	Alunos do 1.º CEB	----	Coordenadores de Estabelecimento	----	Docentes, Assistentes Operacionais, BE, CMPL, Associação em Diálogo

Quadro 14- Atividades da Subárea Apoio à Família

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Apoio à Família**, não se realizou, neste trimestre, **uma**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E RESPECTIVA JUSTIFICAÇÃO DO IMPACTO NAS APRENDIZAGENS

- A **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO “BRINCARTE” – ESCOLA A TEMPO INTEIRO**, em todas as suas atividades, foi interrompida com evidente impacto negativo ao nível da socialização e relação entre pares, considerando que este projeto pretendia ser uma fonte de interação e aprendizagem entre crianças. Este projeto tem por base a dinamização de um espaço/tempo de desenvolvimento da criança através

do jogo informal e do contacto com os outros. A ausência destes momentos pode ter efeitos indesejáveis no comportamento das crianças, como uma baixa capacidade de autonomia ou imaturidade no desenvolvimento emocional.

RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A habitual auscultação dos Encarregados de Educação, realizada nas reuniões de avaliação trimestral, não ocorreu, neste terceiro período letivo, devido à aplicação do Plano de Contingência Geral, relativo ao surto pandémico de Covid-19, o qual remeteu para o plano virtual as atividades educativas, os contactos com as famílias e com os encarregados de educação. As recolhas de opinião, foram, todavia, ocorrendo de modo informal, através de comentários dos encarregados de educação de forma, sobretudo virtual, no momento de realização das atividades, ou subsequentes. As mesmas asseveram uma apreciação amplamente favorável, quanto à forma como foi possível, mesmo num contexto de E@D, que as crianças e alunos realizassem aprendizagens através de planificações de atividades não meramente teóricas, mas concretizadas em projetos diversificados e atrativos.

APRECIAÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

O ponto de apreciação global encerra o Relatório de Desenvolvimento do PAA, com o objetivo de analisar, refletir e evidenciar as informações que no documento possam ser mais relevantes.

Para o efeito, tem como orientação e suporte o PE, particularmente no domínio da AUTOAVALIAÇÃO, como sustentáculo do aperfeiçoamento, atentando ao que se evidencia carecer de melhoria e à continuidade do bom trabalho realizado.

Iniciando essa análise pelo fator **desenvolvimento**, registadas as reflexões relativas às atividades inscritas no PAA, percebe-se que o funcionamento no sistema de E@D e a necessidade do cumprimento das normas do Plano de Contingência Covid-19 se traduziram numa elevada percentagem de atividades não concretizadas (89 atividades), como explicita o Quadro 15.

ÁREA	Subárea	Atividades realizadas	Atividades não realizadas	Atividades aditadas
	Ambiente	2	4	2

Escola Saudável	Desporto	0	6	
	Saúde	7	6	
Escola em Rede	Bibliotecas	3	8	6
	eTwinning	1	6	1
	Europa	1	2	
	Tecnologias	1	1	
Escola de Valores	Cidadania	3	15	
	Inclusão	0	3	
	Reconhecimento			
Escola Aberta	Visitas de Estudo	0	19	
	Dia Aberto	0	11	
	Concursos/Exposições	0	7	
	Apoio à Família	2	1	
TOTAIS		20	89	9

QUADRO 15- Síntese relativa ao desenvolvimento do PAA no 3º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

O Quadro 15 também permite perceber que, longe de se quedarem pela desistência, os docentes envidaram esforços para proporcionar aos alunos as experiências pedagógicas mais ajustadas ao contexto social que se vivia. Deste modo, além de ajustamentos nas atividades previstas, foram aditadas ao PAA **9 novas atividades**, incidindo, em especial, nas subáreas do AMBIENTE e das BIBLIOTECAS. Verifica-se, aliás, que a ESCOLA EM REDE fez jus à sua designação, servindo de eficaz elo de ligação entre os docentes, os alunos e as famílias, através da implementação de vias e de recursos diversificados de comunicação e de aprendizagem à distância que acompanharam e facilitaram as mudanças necessárias. As práticas apoiadas em sistemas virtuais derivados da Web 2.0 foram, de facto, o sustentáculo do funcionamento bem-sucedido da E@D, como pode constatar-se nos relatórios apresentados.

Ainda da leitura do Quadro 15, infere-se que o maior número de atividades previstas e não realizadas está associado àquelas que exigiam um contexto presencial dos alunos, nomeadamente. VISITAS DE ESTUDO, DESPORTO, DIA ABERTO, CONCURSOS E EXPOSIÇÕES, CIDADANIA, cuja grande parte das atividades previstas se direcionava para as interações e a sua regulação.

Prosseguindo a análise dos relatórios de atividades relativos a este 3.º trimestre letivo, aborda-se o **impacto** das atividades, realizadas e não-realizadas, lembrando que o objetivo central do PAA é congregar oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso, articulando, para o efeito, as diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, de uma forma transversal, visando o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As opiniões recolhidas são unânimes, asseverando o impacto positivo das atividades realizadas para a formação dos alunos – mas, igualmente, explicitando o impacto negativo das atividades não-realizadas:

- Assim, foram afirmadas as contribuições das atividades realizadas para os objetivos previstos, o seu sucesso, ao nível do cumprimento das planificações, do feedback dos alunos e do seu contributo para o sucesso das aprendizagens.
- Relativamente às atividades previstas, mas não-realizadas, devido à interrupção das atividades presenciais, letivas e não-letivas, motivada pela pandemia do Covid-19 e/ou, em função das normas em vigor no Plano de Contingência, foi asseverado que, embora os relatórios mencionem as tentativas de consecução de parte dos objetivos esperados com as mesmas através de outras atividades, no domínio curricular da E@D, incluindo propostas lúdicas e projetos, a componente que só seria possível num contexto presencial não foi recuperável, no presente ano letivo.
- Será, porém, de assinalar esse facto: não desmerecendo o essencial papel das atividades previstas no PAA e não-realizadas, de carácter inovador, pensadas para proporcionar, aos alunos, aprendizagens concretizadas e vivenciadas e, igualmente, momentos de alegria, de interação, de fortalecimento do seu sentido de pertença e de gosto pela escola, mas, também, de grande visibilidade e de envolvimento da comunidade – os docentes souberam adaptar-se e reinventar as suas planificações, através de uma diversidade de estratégias conducentes à manutenção do interesse dos alunos, ao favorecimento das aprendizagens, e, inclusivamente, envolvendo as famílias e prosseguindo, por novas vias, a divulgação à comunidade.

Esta flexibilidade educacional da comunidade AEGS tirando o máximo partido de um condicionamento de recursos e de interações, reconstruindo as planificações originou, por sua vez, uma resposta por parte dos intervenientes (alunos e famílias), que se mostram recetivos, colaborativos no processo de aprendizagem, aderiram aos desafios e patentearam atitudes proactivas.

Foi, assim, possível constatar, como evidenciam os relatórios, que as atividades realizadas (quer as previstas, quer as aditadas) alcançaram as suas finalidades, favorecendo a melhoria das aprendizagens e a aquisição de capacidades – mantendo como horizonte o lema SER MAIS, APRENDER MAIS – e contribuíram para a consecução de diversos objetivos estratégicos do PE, dos quais se destacam os seguintes:

- Desenvolver projetos e parcerias, ao encontro de soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

- Promover a apropriação contextualizada do currículo e a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
- Reforçar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa

Citando o comentário de uma docente do AEGS, num dos relatórios do PAA: *A adaptabilidade e a ousadia são um dos princípios que orientam e justificam o Perfil do Aluno, afirmando que educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções, que podemos afirmar terem sido testadas nesta situação de Ensino a Distância.*

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 27 de julho de 2020

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de